



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR  
Artes e Letras

## **Relatório de Estágio**

### **A Literatura nos manuais e no Programa de Espanhol de 3º Ciclo**

**Ana Lúcia Correia Henriques**

Relatório para obtenção do Grau de Mestre em  
**Ensino do Português no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino  
Secundário e de Espanhol nos Ensinos Básico e Secundário**

Orientador: Prof. Doutor José Henrique Manso

Covilhã, Junho de 2012

## **Dedicatória**

Pelo esforço, pela compreensão, pela motivação e por todo o carinho demonstrado ao longo deste árduo percurso, dedico este trabalho ao meu marido Ivo, ao meu filho Guilherme e à minha família mais chegada. São eles que me dão energia e felicidade e que estão sempre presentes em todos os momentos da minha vida.

# Agradecimentos

Durante o meu percurso académico várias foram as pessoas que sempre estiveram dispostas a ajudar. Assim, começo por agradecer primeiramente às minhas queridas amigas de curso Catarina e Júlia, seguidamente agradeço ao Professor Doutor José Henrique Manso pela sua disponibilidade e orientação, bem como, à Professora Noemí Pérez. Não posso deixar de agradecer também à minha orientadora de estágio Ana Gabriela Batista e um agradecimento especial ao Professor Doutor Gabriel Magalhães pela sua amabilidade e disponibilidade em me ajudar na concretização deste trabalho.

## Resumo

Praticar a leitura em língua espanhola e conhecer mais acerca da sua história literária é um problema com que os docentes se debatem diariamente nas suas aulas. A falta de materiais de apoio, sobretudo tendo manuais escolares com lacunas graves, leva muitas vezes a que o docente esqueça os conteúdos literários, relegando-os para segundo plano. É importante que as editoras e também os docentes entendam a literatura como algo construtivo e enriquecedor e compreendam que, através dela, o aluno entra em contacto com a língua e com o povo espanhol e aprende não só a ler, mas também a escrever. A literatura faz o ser humano sonhar, imaginar e criar.

## Palavras-chave

Literatura espanhola; manual escolar; programa de espanhol; escritores e obras; professor; aluno.

## Resumen

Practicar la lectura en lengua española y conocer más acerca de su historia literaria es un problema con que los profesores se debaten diariamente en sus clases. La falta de materiales de apoyo, sobretudo habiendo manuales escolares con errores graves, lleva muchas veces a que el profesor olvide los contenidos literarios, colocando-los en segundo lugar. Es importante que las editoras y también los profesores entiendan la literatura como algo constructivo y enriquecedor y comprendan que, a través de ella, el alumno entra en contacto con la lengua y la gente española, aprendiendo no sólo a leer como también a escribir. La literatura lleva el ser humano a soñar, a imaginar y a crear.

## Palavras-chave

Literatura española; manual escolar; programa de español; escritores y obras; profesor; alumno.

# Índice

I - A Literatura nos Manuais e no Programa de Espanhol de 3º Ciclo	
1. Introdução.....	1
1.1 Objetivos e metodologia de trabalho.....	2
1.2 Definição do cânone literário.....	3
2. O texto literário no Programa de Espanhol.....	6
3. A abordagem dos manuais aos temas literários.....	9
4. Estudo de caso: os conhecimentos literários dos alunos de Espanhol do 9º ano.....	12
4.1. Inquérito.....	12
4.2. Resultados e análise.....	14
5. Propostas de novas abordagens do texto literário.....	18
5.1. 7º ano - Juan Ramón Jiménez: «Platero y yo».....	18
5.2. 8º ano - José de Espronceda: «La canción del pirata».....	21
5.3. 9º ano - Pedro Calderón de la Barca: «La vida es sueño».....	23
6. Conclusão.....	27
II - Prática Pedagógica	
1. Contextualização do estágio.....	28
1.1. Introdução.....	28
1.2. A Escola Básica do 2º e 3º Ciclos do Tortosendo.....	29
1.3. Caracterização das turmas.....	31
2. Atividade letiva.....	33
2.1. Introdução.....	33
2.2. Planificações.....	34
2.2.1. «Alfabeto y nacionalidades».....	34
2.2.2. «El antes y el ahora».....	49
2.2.3. «Alma sana en cuerpo sano».....	57
2.2.4. «Caras vemos, corazones no sabemos».....	63
2.3. Reflexão sobre as aulas observadas.....	68
3. Atividades extracurriculares.....	69
3.1. Fundamentação e planificação.....	69
3.2. Atividades realizadas.....	74
4. Ações de formação.....	76
Bibliografia.....	78

# Lista de Figuras

Figura 1 - Capa do Programa de Espanhol

Figura 2 - Manuais Escolares *Prisma Comienza, Continúa, Progresá* da Edinumen

Figura 3 - Manuais Escolares *Español 1, Español 2, Español 3*, da Porto Editora

Figura 4 - Escola Básica 2/3 do Tortosendo

Figura 5 - Diapositivo de uma apresentação de *PowerPoint*

Figura 6 - Diapositivo do PowerPoint *El Día de los Muertos*

Figura 7 - Cartaz do *Día de los Reyes*

Figura 8 - Certificado de *Cursos de Formação para Professores de Espanhol*

Figura 9 - Certificado da formação *Apresentação dos Novos Projetos - Espanhol 7.º ano - Nível 1*

# I - A Literatura nos Manuais e no Programa de Espanhol de 3ºCiclo

## 1. Introdução

A literatura faz parte da realidade de um país, através dela podemos conhecer a história de várias épocas e contactar com autores magníficos. Ela faz-nos pensar, sonhar, imaginar, descrever e criar, leva-nos por campos desconhecidos e desperta em nós sentimentos adormecidos.

Ler é um prazer e uma maneira de cultivarmos os nossos conhecimentos e de nos auto-educarmos, por isso, é importante que os docentes de espanhol inculquem nos seus alunos o gosto pela leitura de obras de autores que tiveram um papel fundamental na literatura.

A minha experiência profissional alertou-me para a problemática da quase inexistência de textos literários, de autores que tiveram a sua importância na história literária de Espanha, nos manuais escolares do 3º ciclo. Para mim e para os meus alunos seria muito enriquecedor trabalhar textos literários de variados géneros e autores de nacionalidade espanhola. Seria uma maneira de praticarmos a língua e também de conhecermos melhor o país.

Para além disso é sempre importante lembrar o seguinte:

Leer es un quehacer importante. Una necesidad, si no quieres ser estéril como un arenal. El tiempo que dedicas a la lectura lo inviertes muy positivamente. Es rentable siempre.

Un libro puede ser más o menos atractivo o interesante, pero siempre tiene una sorpresa. Empezar un libro es una pequeña aventura (Mundo Nuevo 8º, 1977:6).

## 1.1. Objetivos e metodologia de trabalho

Este trabalho, como o próprio título indica, tem como objetivo principal apresentar um estudo aprofundado da presença da literatura nos manuais de língua espanhola adoptados pelas escolas portuguesas nos três níveis de ensino (I, II, III) de espanhol, no 3º ciclo do ensino básico.

Convém referir que os manuais aqui analisados remetem somente para aqueles que eu conheço e com os quais trabalho quer a nível profissional, quer a nível do estágio pedagógico. Assim, os manuais escolares em causa têm os seguintes títulos: *Espanhol 1*, *Espanhol 2* e *Espanhol 3*, da Porto Editora (uma editora portuguesa), e *Prisma Comienza*, *Prisma Continúa* e *Prisma Progresa*, da Editorial Edinumen (uma editora espanhola).

Como a introdução da língua espanhola no sistema educativo português é ainda relativamente recente, os primeiros manuais a serem construídos carecem, de facto, de aspectos relevantes e essenciais para o ensino desta língua. Particularmente, no campo da literatura há ainda um longo caminho a percorrer, visto que esta parte integrante da cultura fica relegada para segundo plano.

Para além dos manuais, terei também como instrumento de trabalho o programa do 3º ciclo do ensino básico, estipulado pelo Ministério da Educação, e a apresentação de um estudo sobre os conhecimentos de literatura espanhola dos alunos que estudam a língua espanhola. Este estudo será feito com base num inquérito passado nas turmas de 9º ano de escolaridade, em diferentes estabelecimentos de ensino. Optei por passar este inquérito nas turmas de 9º ano porque frequentam o nível III de Espanhol e encontram-se em final de ciclo.

Este trabalho procurará definir ainda o cânone literário espanhol e averiguar o que nos diz o programa de espanhol do 3º ciclo do ensino básico no que diz respeito ao texto literário. Farei ainda o tratamento de dados relativos às respostas dos alunos dadas no inquérito e, por último, a apresentação de novas propostas de estudo da literatura para os três anos de escolaridade, 7º, 8º e 9º anos.

Este trabalho centra-se na realização de um estudo literário, focando somente escritores de nacionalidade espanhola, pondo de parte os que nasceram em países hispano-americanos.

Acredito que é de extrema importância que os alunos portugueses, estudantes da língua espanhola, estabeleçam um contacto regular com a literatura espanhola e adquiram conhecimentos sobre os autores mais importantes de cada época. A análise de textos literários de vários tipos (narrativas, poesia, teatro) traz benefícios em todos os sentidos para o estudante e torna-o mais autónomo na aprendizagem completa de uma nova língua.

Posto isto, pretendo abrir novos horizontes no estudo da língua espanhola e conseguir que a literatura não fique esquecida nas aulas de Espanhol. Bem sei que o estudo desta língua, em Portugal, apresenta um carácter mais funcional, mas, mesmo assim, penso que seria mais enriquecedor se os estudantes adquirissem conhecimentos literários, de uma maneira geral.

## 1.2. Definição do cânone literário

Ao falar de escritores e das suas obras é pertinente conhecermos, de uma maneira geral, a história da literatura espanhola para podermos ver aqueles autores que realmente tiveram maior importância e se destacaram com as suas obras. Assim, após uma leitura exaustiva sobre esta matéria, defini em traços breves alguns autores que julgo importantes e que considero como fazendo parte integrante do cânone literário espanhol. Não pretendo de forma alguma apresentar uma definição exaustiva deste cânone, mas sim dar uma visão geral, já que muitíssimos são os escritores que surgem neste campo.

Começando pelos primórdios, a Idade Média, começo por assinalar o poema narrativo intitulado *Poema de Mio Cid*, datado de inícios do século XIV e assinado por Per Abbat, foi considerado uma obra perfeita e de grande beleza.

O primeiro poeta espanhol de nome conhecido foi Gonzalo de Berceo que escreveu a obra *Milagros* que, como o próprio nome indica, é uma narração de milagres feitos pela Virgem. Aparece a obra de Alfonso X, grande responsável pela criação da prosa castelhana, legando-nos obras de carácter histórico como a *Estoria de España*, ou a *General Estoria*, ou de cariz lírico como as *Cantigas en loor de Santa María* que, entre outras fontes, se inspira nos referidos *Milagros*. Ainda no século XIV encontramos a poesia do Chanceler López de Ayala, com *Crónicas*, e o Arcipreste de Hita, com o *Libro de Buen Amor*. D. Juan Manuel foi considerado o grande mestre da prosa espanhola deste século e a sua obra fundamental foi o *Libro del Conde Lucanor*.

Entramos no século XV, um século definido pela renovação e pelo tradicionalismo, onde surgem poetas como Juan de Mena com obras como *El Laberinto de Fortuna* e Jorge Manrique, que é o único poeta maior, com *Coplas*. No campo da prosa, surgem o Arcipreste de Talavera, com *Corbacho*; Diego de San Pedro, com *Cárcel de Amor*; e Fernando de Rojas, a quem se atribui a tão conhecida *La Celestina*, facto que não pode ser comprovado.

Já no século XVI, época do Renascimento, são de destacar os seguintes autores: Juan Boscán; Garcilaso de la Vega, conhecido como o inventor da linguagem poética do Renascimento espanhol e paralelamente do espanhol moderno; Frei Luis de León, um seguidor de Garcilaso, autor de *La perfecta Casada*; Santa Teresa que escreveu o *Libro de la vida*, e S. João da Cruz,

com *Llama de amor viva*. Mas a mais simbólica obra desta época é, sem dúvida, *La vida de Lazarillo de Tormes*, de autoria desconhecida, vista como a maior novidade na novelística espanhola. No campo do teatro encontramos Lope de Rueda, introdutor do motivo da mulher vestida de homem com a comédia *Los engaños*.

No Barroco maravilharmo-nos com a poesia do grande sonetista Luis de Góngora, cujos sonetos cultivam o *carpe diem* e o *locus amoeus*, por um lado, e, por outro, cultivam o lado obscuro, como por exemplo em *Soledades*. Neste período destacamos ainda o poeta intensificador da realidade Francisco de Quevedo, que escreveu um importante livro de índole satírica, *Sueños*. No campo da novela surge o ilustre Miguel Cervantes de Saavedra que apresenta o mais alto cume da literatura espanhola com a sua obra *Don Quijote*. Harold Bloom, autor do famoso *O Cânone Ocidental*, equipara Cervantes a Shakespeare, afirmando o seguinte:

[...] tinha em comum com ele a universalidade do seu génio, e é o único par possível (...) no Cânone Ocidental (...) somente Cervantes e Shakespeare ocupam a mais alta eminência num determinado pormenor: nunca podemos passar à frente deles, pois eles já estão sempre à nossa frente (Bloom, 2011: 124).

No teatro temos nomes de referência como Lope de Vega, criador da Comédia Nova, com *Fuente Ovejuna*; Tirso de Molina, com *El burlador de Sevilla*; e Pedro Calderón de la Barca, que escreveu tão brilhantemente *La vida es sueño* e *La devoción de la cruz*.

No Neoclassicismo, período mais racionalista no qual o pensamento prevalece em relação à imaginação, aparecem no campo poético nomes como Nicolás Fernández de Moratín, Meléndez Valdés e Manuel José Quintana. No teatro é de mencionar Leandro de Moratín, com *El sí de las niñas*.

Passamos, então, ao século XIX. No teatro destacam-se o Duque de Rivas, com *Don Álvaro o la fuerza del sino*; e José Zorrilla, com *Don Juan Tenorio*. Na poesia encontramos o grande lírico do Romantismo José de Espronceda e, na prosa, Mariano José Larra que escreveu artigos jornalísticos de cariz político, de crítica literária e de costumes, sendo a sua obra de maior relevo *Vuelva usted mañana*.

Na poesia pós-romântica é de grande importância Gustavo Adolfo Bécquer, que escreveu *Rimas* e é tido como um autor profundamente original; e Rosalía de Castro, escritora que contribuiu para o renascimento da língua literária galega, ao escrever *Cantares Gallegos*.

Na época que se apelidou por Realismo/Naturalismo encontramos autores que têm em comum o interesse pela sociedade contemporânea e a preocupação pela objetividade. Assim, assinalamos Benito Pérez Galdós, grande mentor da primeira geração realista, com *Fortunata y Jacinta*, *Miau* e *Nazarín*; e Leopoldo Alas, mais conhecido por Clarín, com *La Regenta*, obra que o colocou no topo da literatura espanhola.

O Modernismo veio trazer a procura pela beleza e dá-nos a conhecer autores como Manuel Machado (*Sevilla y otros poemas*) e Ruben Darío. Depois, na Geração de 98, é de destacar Miguel Unamuno, considerado a verdadeira alma de 98, que escreveu em prosa *Niebla* e *La tía Tula* e em poesia *Cristo Velásquez*; José Martínez Ruiz, o célebre Azorín, que escreveu, entre outras obras, *La voluntad*; Pío Baroja, que apresenta uma vasta obra, escrevendo *Camino de Perfección*; e Jacinto de Benavente que escreveu, por ejemplo, *La noche del sábado*. Nesta época surgem dois autores que tanto têm de Modernismo como de Geração de 98: Ramón María de Valle-Inclán, um autor muito talentoso, na sua obra há um especial interesse pelo poema *Esperpento*, o teatro *Cenizas e Comédias Bárbaras*; e Antonio Machado com *Soledades* e *Poesías Completas*. Na transição entre o Modernismo e a Geração de 27 surge Juan Ramón Jiménez com *Rimas*, *Eternidades* e a narrativa lírica marcada pela ternura e pelo amor à natureza *Platero y yo*.

Segue-se a denominada Geração de 27, em que aparecem uma série de autores muito importantes. Falamos de Pedro Salinas, com uma poesia bastante intelectualizada que visa fazer transparecer o lado oculto das coisas; Jorge Guillén, chamado de poeta puro, o seu livro de poesia mais importante intitula-se *Cántico*; Gerardo Diego, com uma poesia vanguardista e tradicional, destacam-se *Imagen*, *Manual de Espumas* e *Biografía Incompleta*; Vicente Aleixandre, autor de obras como *Ámbito*, *Historia del corazón* e *Poemas de la consumición*; Federico Garcia Lorca, cuja obra está fortemente marcada pela obsessão da morte, destacam-se *Primer romancero gitano*, *Poeta en Nueva York* e *La casa de Bernarda Alba*; Dámaso Alonso, com *Hijos de la ira*; Luis Cernuda, cujo tema central da sua poesia é a oposição entre o sujeito poético e o mundo exterior, como se verifica em *La realidad y el deseo*; e Rafael Alberti, que escreveu *Marinero en Tierra* e, a sua obra-prima, *Sobre los ángeles*.

Relativamente aos poetas da chamada poesia social, encontramos nomes como Miguel Hernández, José Hierro, Blas de Otero e Pedro Gimferrer. Dentro da narrativa temos Camilo José Cela, destacando-se, por exemplo, a sua obra intitulada *La Colmena*; Miguel Delibes, com *La sombra del ciprés es alargada* o *Los santos inocentes*; e, por último, Gonzalo Torrente Ballester, com *Los gozos y las sombras*.

Todos os autores aqui mencionados formam o cânone da literatura espanhola, mas há alguns autores mais recentes que, não fazendo parte do cânone, conquistaram um lugar de destaque, como é o caso de nomes como Ana María Matute, Carmen Laforet, Rafael Sánchez Ferlosio, Juan José Millás, entre outros.

## 2. O texto literário no Programa de Espanhol

O Ministério da Educação português estabelece como dimensões essenciais para a educação o desenvolvimento de aptidões, aquisição de conhecimentos e apropriação de atitudes e valores. Neste sentido o programa de espanhol contempla “[...] a construção de aprendizagens significativas tanto no domínio dos conhecimentos como das atitudes, valores e competências”.<sup>1</sup>

No que diz respeito à componente linguística, o programa diz que a língua é um meio de comunicação que serve para transmitir e receber informação diversificada, “[...] ao aprender uma língua, não se adquire única e exclusivamente um sistema de signos mas, simultaneamente, os significados culturais que os signos comportam, i. e., o modo de interpretar a realidade”.<sup>2</sup>

Na verdade, reconhece-se no programa que “[...] o aluno que inicia a aprendizagem de uma língua estrangeira tem, pois, diante de si um poderoso meio de desenvolvimento pessoal, de integração social, de aquisição cultural e de comunicação”.<sup>3</sup> Ou seja, aprender uma língua não implica somente saber comunicar, mas implica também conhecer a sociedade, a cultura e as tradições desse país. Tal facto só comprova que a literatura deve ocupar um lugar de destaque no campo da aprendizagem de uma língua, pois, com a leitura e estudo de textos literários, conhecemos a realidade de um país. Por outro lado, o contacto com outras línguas permite um melhor conhecimento da própria língua materna e mais, o contacto com outras culturas, quer através da língua quer através de uma abordagem intercultural, permite o respeito por outras formas de pensar e de atuar, dando lugar à construção de uma visão mais ampla e rica da realidade.

Este programa de Espanhol favorece a metodologia comunicativa, o aluno é o centro da aprendizagem, sendo que esta metodologia é composta por cinco competências que se complementam entre elas: a linguística, a discursiva, a estratégica sociocultural e a sociolinguística. A aquisição da língua estrangeira caracteriza-se por uma construção criativa em que o aluno põe em prática tudo aquilo que adquire. Importa o que se aprende, mas também o como se aprende.

O aluno é o centro desta aprendizagem e é mediante as suas necessidades que o docente deve trabalhar, deste modo o programa “[...] não se apresenta apenas como um conjunto de conteúdos a aprender, mas antes pretende ser instrumento regulador de prática educativa,

---

<sup>1</sup> *Programa de Espanhol. Programa e Organização Curricular*, Ensino Básico 3º Ciclo, Lisboa, Departamento da Educação Básica, 1997, p. 5.

<sup>2</sup> *Ibidem*, p. 5.

<sup>3</sup> *Ibidem*, p. 5.

contendo flexibilidade e abertura que permitam corresponder às necessidades e interesses dos alunos e às condições em que decorra a prática pedagógica”.<sup>4</sup>

O programa apresenta, então, as seguintes finalidades:

- Proporcionar o contacto com outras línguas e culturas, assegurando o domínio de aquisições e usos linguísticos básicos;
- Favorecer o desenvolvimento da consciência de identidade linguística e cultural, através do confronto com a língua estrangeira e a(s) cultura(s) por ela veiculada(s);
- Promover a educação para a comunicação enquanto fenómeno de interação social, como forma de incrementar o respeito pelo(s) outro(s), o sentido da entreatajuda e da cooperação, da solidariedade e da cidadania;
- Promover o desenvolvimento equilibrado de capacidades cognitivas e sócio-afetivas, estético-culturais e psicomotoras;
- Promover a estruturação da personalidade do aluno pelo continuado estímulo ao desenvolvimento da autoconfiança, do espírito de iniciativa, do sentido crítico, da criatividade, do sentido de responsabilidade, da autonomia;
- Fomentar uma dinâmica intelectual que não se confine à escola nem ao tempo presente, facultando processos de aprender a aprender e criando condições que despertem o gosto por uma atualização permanente de conhecimentos (Programa de Espanhol, 1997: 8).

Como objetivos gerais pretende-se que, ao longo do 3º ciclo, a disciplina de Espanhol proporcione aos alunos condições que lhe permitam adquirir as competências básicas de comunicação na língua espanhola, e estas passam por compreender textos orais e escritos, de carácter diversificado, e por construir enunciados orais e escritos. Pretende-se também que os alunos valorizem a língua espanhola em relação às demais línguas e saibam apreciar as vantagens que proporciona o seu conhecimento; para além de tudo isto, os alunos devem conhecer a grande variedade linguística de Espanha e valorizar a sua riqueza idiomática e cultural.

Passando à proposta de conteúdos para a língua espanhola, o programa preocupou-se em apresentar conteúdos de cariz diversificado, que devem aparecer ao longo das diferentes unidades didáticas, com atividades variadas e em distintos momentos. Estes conteúdos distribuem-se pelos domínios da compreensão oral, da expressão oral, da compreensão escrita, da expressão escrita, da reflexão sobre a língua e a sua aprendizagem, e dos aspetos socioculturais.

No que concerne ao texto literário, pois é dele que este capítulo fala, ao analisar o programa verifica-se que o mesmo não especifica concretamente o que deve ser apresentado e trabalhado. O programa diz que, no domínio da compreensão escrita, deve dar-se importância à compreensão de textos relacionados com as atividades desenvolvidas na sala de aula; à

---

<sup>4</sup> *Ibidem*, p. 6.

compreensão global de textos escritos, tais como artigos de revistas, textos humorísticos ou literários, entre outros; à compreensão, pormenorizada, das informações mais relevantes dos textos anteriormente referidos; à utilização de variadas estratégias de leitura; à identificação de diferentes tipos de textos; à identificação da ideia principal de um texto; à diferenciação da ideia principal em relação às secundárias; à dedução de hipóteses sobre os diferentes significados do texto; à identificação de convenções linguísticas e sociais nos textos escritos; à identificação e distinção de características dos textos descritivos e narrativos; à identificação e contraste entre a ortografia das palavras da língua materna, da língua estrangeira I e do espanhol; à dedução, tendo em conta o contexto, do significado de vocabulário desconhecido; à identificação de palavras semelhantes, comparando com a língua materna, com a língua estrangeira I e com o espanhol; e à utilização seletiva do dicionário. Já no que diz respeito às atitudes, neste domínio, os alunos deverão interessar-se pela leitura autónoma de textos escritos na língua espanhola, e desenvolver a capacidade de compreender globalmente os textos, sem necessidade de compreender cada um dos elementos do mesmo.

No domínio da expressão escrita, o programa define procedimentos orientados para a escrita de textos narrativos, descritivos e expositivos de pequenas dimensões; para a produção de textos escritos simples, que apresentem uma introdução, um desenvolvimento e uma conclusão; para a organização, coerente e coesa, das ideias expressas; e para a escrita de textos de dificuldade progressiva, gramaticalmente corretos.

Apesar de este programa não destacar mais a literatura é fundamental frisar que todos os procedimentos descritos, bem como as atitudes, podem ser adquiridos e trabalhados através da leitura de textos literários e através do conhecimento da vida e obra dos escritores espanhóis mais célebres.

Seria extremamente positivo que, aquando da revisão curricular e reformulação do programa, o Ministério da Educação desse um pouco mais de atenção a este campo, pois ler é uma porta aberta para o contacto com a língua estrangeira que se aprende e, por outro lado, estimula não só a produção escrita como também a produção oral/comunicativa; ler proporciona uma imagem da realidade, da sociedade e da cultura de um país em diferentes épocas.



Figura 1 Capa do Programa de Espanhol

### 3. A abordagem dos manuais aos temas literários

O objectivo deste trabalho é, por um lado, tentar aproximar os estudantes de língua espanhola à respectiva literatura, contribuindo assim para o desenvolvimento da competência social e cultural dos mesmos, e, por outro, ajudar a construir a sua competência literária. É mais do que sabido que através da literatura os alunos aprendem a ler, a imaginar e, conseqüentemente, começam a criar.

A literatura é uma maneira de ver a realidade, ela ajuda ao desenvolvimento do pensamento e à criação de leitores críticos, sendo assim indiscutível o importante valor pedagógico dos textos literários. É importante que o estudante de espanhol esteja em contacto com a língua real e isso é possível através do contacto comunicativo com os nativos ou, então, através da leitura de textos literários.

Os professores que ensinam a língua espanhola têm o dever de lutar para que a componente literária não fique esquecida nas suas aulas. Atualmente, numa aula de língua estrangeira valoriza-se mais a aquisição de conteúdos do que propriamente a competência intelectual, e esta maneira de ver o ensino deve mudar, pois a literatura passou para segundo plano nas aulas de espanhol.

Falemos, então, da literatura e dos manuais. Ora, não basta escolher um escritor ao acaso e introduzi-lo num manual. Não, este processo de escolha de textos e autores para fazerem parte dos manuais deve ter em conta o nível de ensino que o aluno frequenta para que, ao entrar em contacto com esses textos, o aluno os possa compreender e interpretar. Deste modo, é óbvio que os textos literários devem ser alvo de uma rigorosa seleção, bem como os autores, podendo esses textos sofrer uma ligeira adaptação. Devem escolher-se textos simples, quer na sintaxe, quer no vocabulário, e que apelem à sensibilidade do aluno.

Os textos a introduzir nos manuais escolares devem ser variados, indo de excertos de obras narrativas, passando pela poesia e também por peças teatrais. O intuito não é apenas ler esses textos mas trabalhá-los na sala de aula, permitindo que os alunos fiquem a conhecer a obra e também o autor.

Felipe B. Pedraza Jiménez, a respeito do papel da literatura nas aulas de língua estrangeira, vinca os seguintes parâmetros:

1º La literatura debe estar presente en la clase de español para extranjeros en todos sus niveles. Es conveniente y provechoso para el proceso de aprendizaje de la lengua y para la asimilación de la cultura;

2º Los textos han de ser modelos de lengua actual, sin arcaísmos, sin complejidades sintácticas inusuales, con un vocabulario común y propio del habla cotidiana. Esta premisa nos obliga y autoriza a adaptar levemente las obras de otras épocas.

3º Poesía lírica, canciones, literatura oral, relatos clásicos y vanguardistas, cuentos y novelas de hoy nos ofrecen textos adecuados para atender las necesidades de todo tipo de los alumnos. Basta elegirlos con tino (Felipe B. Pedraza Jiménez, 1996: 66).

Os textos literários podem servir para diversas atividades e fomentam a criatividade dos alunos. Com a literatura podemos contar, narrar, imaginar histórias, descrever personagens, paisagens, acontecimentos, feitos, etc.. Trabalhar esses textos nas aulas é estar a trabalhar com um material puro, natural.

Entrando agora na análise que fiz da presença de textos literários nos manuais escolares da Porto Editora e da Edinumen, os resultados não foram muito animadores. Todos os manuais, pertencentes aos diferentes níveis de ensino do básico, apresentam uma literatura muito escassa e, na maior parte dos casos, desadequada no que respeita à transmissão de conhecimentos literários.

No manual escolar *Español 1*, da Porto Editora, os poucos autores de origem espanhola que aparecem são Fina Casalderrey, Rosa Montero, Lucía Baquedano, Francisco José García Gallardo, Carmen Rico-Godoy, Bernardo Atxaga e Rafael Alberti. São escritores que, tirando Rafael Alberti, não têm grande peso na história da literatura espanhola. No manual escolar *Espanhol 2*, também da Porto Editora, aparecem textos de Elvira Lindo, Arturo Pérez-Reverte e Alejandro Vallejo-Nágera. Neste nível de ensino médio esperava-se um contacto mais aprofundado com a realidade literária. Finalmente, no manual escolar *Español 3*, os alunos contactam com nomes como Lucía Baquedano e Alejandro Vallejo-Nágera, Dolores de Soler-Espiauba, Carmen Rico-Godoy, Agustín Fernández Paz e, de maneira muito breve, com Miguel de Cervantes e Camilo José Cela. Ora, feita esta análise, é de concluir que os autores que pertencem ao cânone literário espanhol ficam, na sua maioria, esquecidos nestes manuais, para além de que o número de textos em cada manual é muito escasso e são pouco aproveitados, sendo na sua maioria textos narrativos.

Passando ao manual *Prisma Comienza*, da editora Edinumen, encontramos escritores como Juan José Millás e Gonzalo Torrente Ballester; no *Prisma Continúa* aparece Lope de Vega, Gonzalo Torrente Ballester, Antonio Machado, Federico García Lorca, Don Juan Manuel, Lucía Etxebarria, Ana María Matute, Rafael Sánchez Ferlosio, José Agustín Goytisolo e Ricardo León; e, finalmente, no *Prisma Progresa*, encontramos Juan José Millás, Juan Ramón Jiménez, Carmen Rigalt e José Luis Sampedro. Esta editora já privilegia mais a literatura e contempla muitos escritores que tiveram grande peso em diferentes períodos literários. No entanto, os textos literários dos autores referidos não surgem no manual escolar do aluno, mas no livro do

professor. São materiais que o professor tem de fornecer aos alunos para estes fiquem a conhecer aqueles autores.

É curioso verificar que entre estas duas editoras há uma grande diferença no tratamento que dão aos escritores, nos manuais escolares. A editora Edinumen, que é espanhola, apresenta muito mais escritores pertencentes ao cânone literário do que a Porto Editora, que é uma editora portuguesa. O destaque dado pela Edinumen é bem maior que o da Porto Editora.

Em suma, importa pensarmos na literatura como uma parte fundamental para a aquisição de competências quando estudamos uma língua estrangeira. As editoras devem repensar os manuais escolares de língua espanhola e devem esforçar-se por integrar textos de qualidade e autores de renome, bem como desenvolver actividades cativantes e que despertem a criatividade dos alunos.

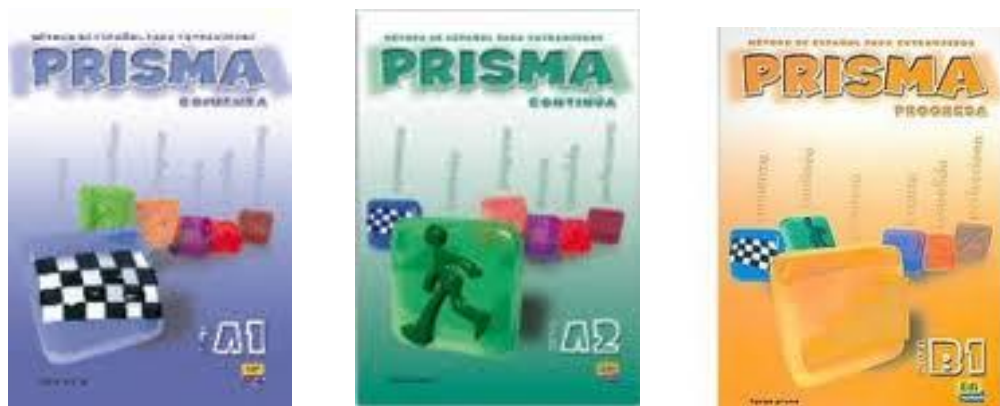


Figura 2 Manuais Escolares *Prisma Comienza, Continúa, Progresá* da Edinumen



Figura 3 Manuais Escolares *Español 1, 2, 3* da Porto Editora

## 4. Estudo de caso: os conhecimentos literários dos alunos de Espanhol de 9º ano

Foi feito um estudo de caso para dar a conhecer o nível de conhecimentos literários que os alunos portugueses, que frequentam a disciplina de espanhol, possuem.

O público-alvo foram os alunos do 9º ano do ensino básico que têm a disciplina de espanhol e foi aplicado um inquérito que, posteriormente, foi devidamente analisado como veremos nos pontos que vêm a seguir.

O número de participantes que responderam às questões foram trinta e quatro e pertencem a duas escolas, de concelhos diferentes. O inquérito está composto por seis questões, sendo que a última requer uma opinião pessoal.

### 4.1. Inquérito

#### INQUÉRITO DESTINADO A ALUNOS DA DISCIPLINA DE ESPANHOL DO 9º ANO DO ENSINO BÁSICO

Este inquérito tem como finalidade fazer um estudo estatístico dos conhecimentos literários a nível geral dos alunos que frequentam a disciplina de espanhol e que se encontram no 9º ano do ensino básico. Antes de começar a escrever leia com atenção as questões que lhe são colocadas e, de seguida, responda com a maior sinceridade possível.

Indique o nome do manual que utiliza na disciplina de espanhol. \_\_\_\_\_

Escreva o nome da escola que frequenta. \_\_\_\_\_

1. Dos seguintes escritores assinale se conhece ou não:	Sim	Não
Federico Garcia Lorca	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Rafael Sánchez Ferlosio	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Rafael Alberti	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Benito Pérez Galdós	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ana María Matute	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Miguel Unamuno

Gustavo Adolfo Bécquer

Camilo José Cela

2. Dos autores espanhóis acima mencionados que conhece, indique o nome de uma obra.

---

3. Já leu e analisou textos de escritores espanhóis nas aulas de Espanhol?

Sim

Não

4. Indique o nome de um escritor espanhol que tenha recebido o *Prémio Nobel da Literatura*.

---

5. Considera importante ter acesso a mais literatura nas aulas de espanhol?

Sim

Não

6. Como gostaria que fosse apresentada a literatura nos manuais escolares? Dê a sua opinião.

---

---

---

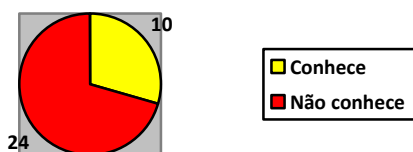
Obrigada pela sua participação!

## 4.2. Resultados e análise

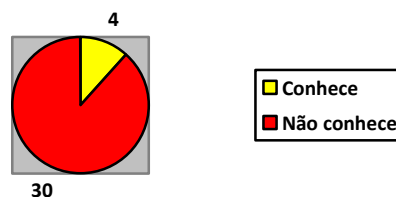
A seguinte análise, feita com a ajuda de gráficos, apresenta a resposta dada pelos alunos a cada uma das questões, de referir que o total de alunos corresponde a trinta e quatro e que estes frequentam o 9º ano de escolaridade.

1. Dos seguintes escritores assinale se conhece ou não.

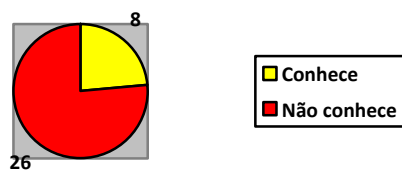
Federico Garcia Lorca



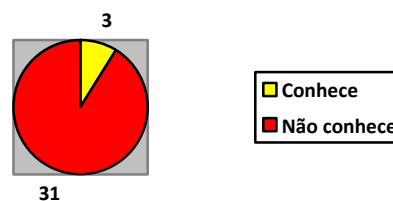
Rafael Sánchez Ferlosio



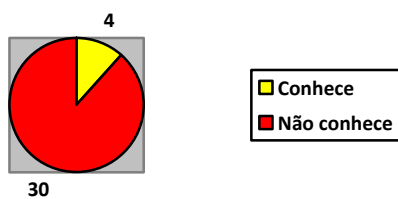
Rafael Alberti



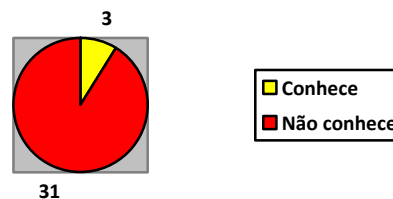
Benito Pérez Galdós



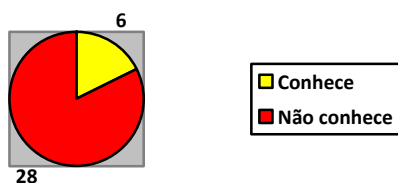
Ana María Matute



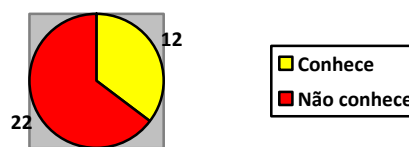
Miguel Unamuno



Gustavo Adolfo Bécquer



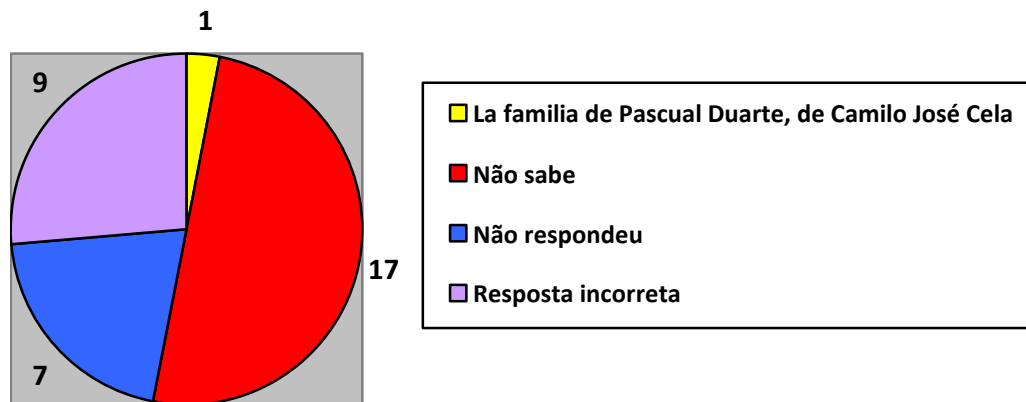
Camilo José Cela



Olhando para o gráfico fica bem claro que a maioria dos alunos inquiridos possui poucos conhecimentos literários pois, no geral, prevalece o não conhecimento dos escritores apresentados. Dos escritores apresentados o mais conhecido é Camilo José Cela, em que doze alunos dizem saber quem é, e como menos conhecidos aparecem Benito Pérez Galdós e Miguel Unamuno, apenas três alunos dizem conhecê-los.

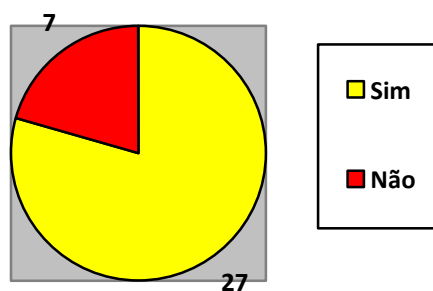
Nesta questão optei por não colocar o nome de Cervantes pois, sendo considerado o expoente máximo da literatura espanhola, queria que os alunos tivessem oportunidade de contactar com outros grandes nomes e ver até que ponto lhes eram conhecidos. É estranho concluir que alguns destes escritores, como é o caso de Federico Garcia Lorca, Rafael Sánchez Ferlosio, Rafael Alberti e Ana María Matute, mesmo aparecendo nos manuais escolares, não são conhecidos pelos alunos. Por outro lado, o desconhecimento de escritores como Bécquer e Galdós, ambos pertencentes ao século XIX, pode dever-se ao distanciamento da época em que estes escritores viveram. Porém, não se compreende como é que um escritor como Miguel Unamuno, que viveu no século XX e deixou um legado importante, não é conhecido na classe estudantil.

## 2. Dos autores acima mencionados que conhece, indique o nome de uma obra.



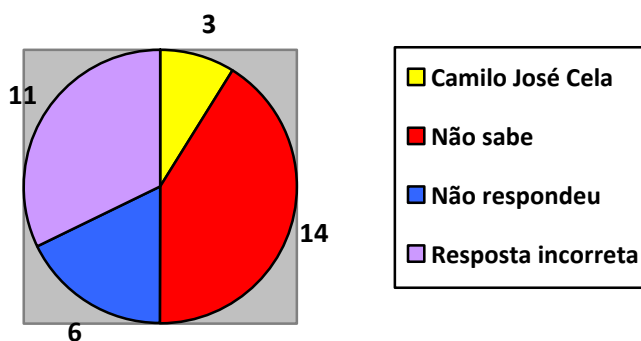
Neste gráfico circular vemos que apenas um aluno conhece uma obra de um escritor, dezassete diz não saber, sete deles optaram por não responder e nove responderam, mas de maneira errada, uns apresentaram obras portuguesas e outros referiram o manual escolar *Español 3*, da Porto Editora. Os que responderam obras portuguesas referiram o escritor Gil Vicente, talvez por saberem que também escreveu obras em língua espanhola. É de assinalar positivamente o facto de haver um aluno que sabe reconhecer um grande escritor *Prémio Nobel da Literatura* e que conhece uma obra sua.

### 3. Já leu e analisou textos de escritores espanhóis nas aulas de Espanhol?



Na terceira questão a maioria dos alunos respondeu que sim, que já leu e analisou textos de escritores espanhóis nas aulas de Espanhol, sendo que apenas sete dos trinta e quatro alunos responderam que não. Mas mesmo assim dão a entender que, embora tenham analisado os textos, pouco ficou sobre o autor e a sua obra. Claro que neste campo depende da escolha que o docente faz para apresentar nas suas aulas.

### 4. Indique o nome de um escritor espanhol que tenha recebido o *Prémio Nobel da Literatura*.

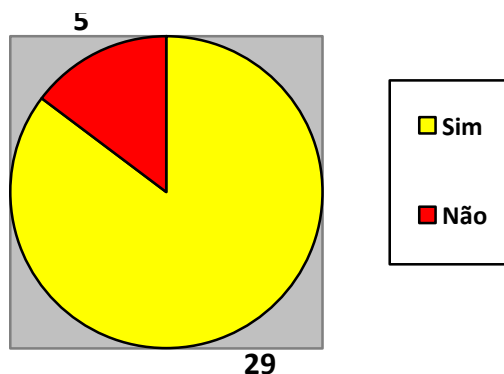


Mais uma vez a maior parte dos alunos, catorze, não consegue mencionar nenhum escritor espanhol que tenha sido honrado com o *Prémio Nobel da Literatura*, somente três alunos acertaram num dos escritores possíveis dizendo Camilo José Cela. Onze alunos responderam incorretamente à questão e é curioso saber que, destes, grande parte deles responderam José Saramago, talvez porque conhecem a vida e obra deste grande escritor e sabem perfeitamente que viveu muitos anos em Espanha, que casou com uma espanhola e que tem obras suas traduzidas em língua espanhola.

É pertinente, perante esta nomeação de Saramago, despertar nos docentes a ideia de se fazer uma ligação literária entre Portugal e Espanha e vice-versa. Seria cativante que os docentes incluíssem nas suas aulas tanto literatura espanhola como literatura portuguesa já que muitas

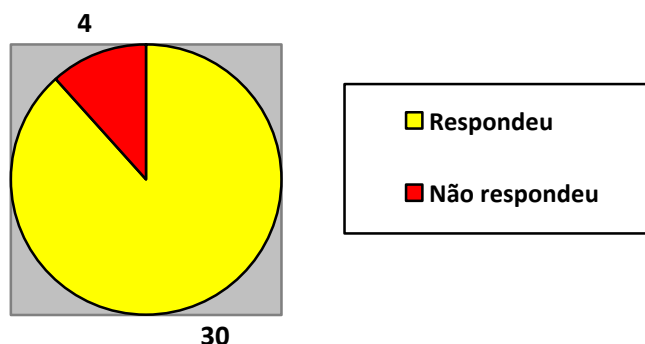
vezes elas se relacionam e os alunos teriam oportunidade de ampliar o seu leque de conhecimentos literários.

**5. Considera importante ter acesso a mais literatura nas aulas de Espanhol?**



Vinte e nove, dos trinta e quatro alunos inquiridos, consideram importante o acesso a mais literatura nas salas de aula da disciplina de espanhol. Talvez estes alunos sintam falta nos manuais escolares de conteúdos diferentes, motivadores e cativantes, que complementem toda a parte de vocabulário corrente e de gramática a que estão expostos diariamente nas aulas de espanhol.

**6. Como gostaria que fosse apresentada a literatura nos manuais escolares? Dê a sua opinião?**



Aqui, as respostas foram variadas, mas é interessante descobrir que grande parte destes alunos gostaria que aparecessem excertos de textos de escritores espanhóis em cada unidade didática, que fossem cativantes e divertidos, com atividades para trabalhar na sala de aula e que aparecesse também um pouco da vida e obra desses mesmos escritores.

Após esta análise detalhada dos inquéritos a conclusão a que se chega não é muito positiva nem animadora. No geral, os estudantes que frequentam a disciplina de espanhol conhecem

muito pouco a história da literatura espanhola, não são capazes de nomear escritores e associá-los às suas obras, ainda que estudem textos literários nas aulas.

Um aspeto positivo a retirar é que grande parte deles considera que a literatura é importante para a formação e, além disso, gostariam que os manuais apresentassem textos de escritores espanhóis importantes.

## 5. Proposta de novas abordagens do texto literário

Para colmatar as falhas que os manuais escolares apresentam no campo literário achei por bem apresentar novas abordagens desta temática dando primazia à escolha do escritor, do texto literário, das actividades para trabalhar o mesmo e da unidade didáctica em que se pode introduzir.

### 5.1. 7º ano - Juan Ramón Jiménez: «Platero y yo»

Para o nível I optei pelo escritor Juan Ramón Jiménez e a sua obra *Platero y Yo*. Juan Ramón Jiménez foi um escritor do século XX, ganhou o *Prémio Nobel da Literatura* em 1956. Primeiramente quis ser pintor, depois estudou Direito por imposição do seu pai, mas foi na escrita que encontrou a sua vocação. Escreveu várias obras em prosa e em verso e colaborou também em jornais e revistas. No seu percurso como escritor, Ramón Jiménez passou por duas etapas, a primeira etapa caracterizou-se por uma escrita mais sensível e a segunda etapa por uma escrita mais pura aliada a uma lírica muito intelectual. É justamente na primeira etapa que aparece a obra *Platero y Yo*. Considerada a obra mais popular do autor, foi escrita em prosa e apresenta-se em breves capítulos que recriam poeticamente a vida e morte do burro *Platero*. Erroneamente foi considerada como literatura infantil, mas na realidade é uma obra para adultos, contudo pela sua simplicidade e transparência, pela sua ternura e amor à natureza adapta-se bem à imaginação e ao gosto das crianças.

Precisamente pela simplicidade da escrita, julgo tratar-se de uma obra que se adequa perfeitamente a alunos de espanhol de nível I. O vocabulário simples e até parecido, em grande parte, com a língua portuguesa e as frases curtas propiciam a sua compreensão por parte de alunos que ainda possuem um contacto muito recente com a língua espanhola. O capítulo I, que aparece de seguida, apresenta-nos *Platero* fisicamente e psicologicamente,

dizendo também o que gosta de fazer e de comer. Deste modo este texto poderia ser introduzido numa unidade didática que contemple a descrição física e fale do carácter.

Propostas de atividades para trabalhar o texto:

### I - Platero

Platero es pequeño, peludo, suave; tan blando por fuera, que se diría todo de algodón, que no lleva huesos. Sólo los espejos de azabache de sus ojos son duros cual dos escarabajos de cristal negro.

Lo dejo suelto, y se va al prado, y acaricia tibiamente con su hocico, rozándolas apenas, las florecillas rosas, celestes, gualdas... Lo llamo dulcemente: “¿Platero?”, y viene a mí con un trotecillo alegre que parece que se ríe, en no sé qué cascabeleo ideal...

Come cuanto le doy. Le gustan las naranjas mandarinas, las uvas moscateles, todas de ámbar, los higos morados, con su cristalina gotita de miel...

Es tierno y mimoso igual que un niño, que una niña...; pero fuerte y seco por dentro, como de piedra. Cuando paso sobre él, los domingos, por las últimas callejas del pueblo, los hombres del campo, vestidos de limpio y despaciosos, se quedan mirándolo:

- Tien' asero...

Tiene acero. Acero y plata de luna, al mismo tiempo.<sup>5</sup>

1ª Atividade - leitura expressiva por parte dos alunos, trabalhando-se a expressão oral e a compreensão auditiva.

2ª Atividade - procura no texto de vocabulário desconhecido e, com a ajuda do dicionário, os alunos tentarão ver os respetivos significados.

- *azabache* (pedra de cor negra, que é utilizada em joias e bijuterias);
- *tibiamente* (com pouca intensidade);
- *hocico* (parte mais ou menos prolongada de alguns animais, onde está a boca e o nariz);
- *gualdas* (de cor amarela);
- *cascabeleo* (som produzido por guizos, neste caso remete para o som produzido pelo trote do burro);
- *despaciosos* (vão lentamente);
- *acero* (duro, forte).

3ª Atividade - anotação das ideias principais do texto: o texto fala de *Platero*, de como ele é, o que faz às flores e o que gosta de comer.

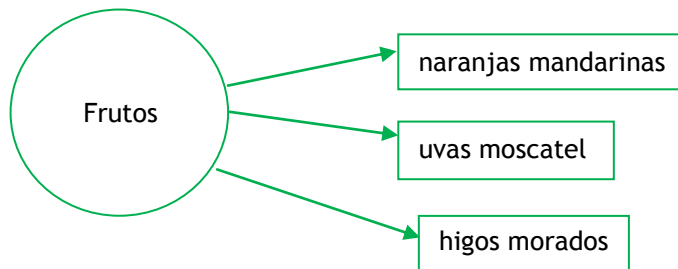
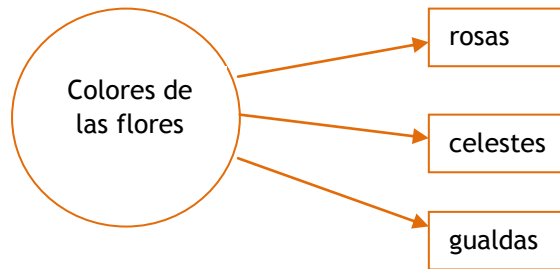
---

<sup>5</sup> RAMÓN JIMÉNEZ, Juan, *Platero y yo*, ed. de Michael P. Predmore, Madrid, Cátedra, 2002 .

4ª Atividade - fazer a descrição física e a descrição do carácter de *Platero*.

- Descripción física: Platero es pequeño, peludo, suave, blando, ojos duros e negros.
- Descripción del carácter: Platero es tierno, mimoso, fuerte e seco, tiene acero.

5ª Atividade - formar grupos de palavras.



6ª Atividade - trabalhar o verbo gostar em presente de indicativo.

gustar: presente de indicativo		
(A mí)	Me gusta el prado.	Me gustan las florecillas.
(A ti)	Te gusta el prado.	Te gustan las florecillas.
(A él/ella/usted)	Le gusta el prado.	Les gustan las florecillas.
(A nosotros/as)	Nos gusta el prado.	Nos gustan las florecillas.
(A vosotros/as)	Os gusta el prado.	Os gustan las florecillas.
(A ellos/ellas/ustedes)	Les gusta el prado.	Les gustan las florecillas.

Ejemplo del texto: “Le gustan las naranjas mandarinas...”

7ª Atividade - desenhar *Platero*, imaginando todo o cenário descrito no texto. Aqui o docente irá ter a oportunidade de descobrir se os alunos vêem *Platero* como um burro, como um cavalo ou como outro animal. Após os desenhos estabelecer-se-á um diálogo para revelar a verdadeira identidade de *Platero*.

8ª Atividade - pesquisar na internet sobre a vida e obra de Juan Ramón Jiménez e elaborar um cartaz ilustrativo sobre o escritor para ser exposto na sala de aula.

## 5.2. 8º ano - José de Espronceda: «La canción del pirata»

Para o nível II escolhi um poema de José de Espronceda, com «La canción del pirata». Espronceda foi um escritor da época do Romantismo (século XIX), tendo mesmo sido considerado como o mais destacado poeta romântico espanhol. Levou uma vida política e amorosa agitada, foi desterrado, foi um exilado liberal e viveu uma paixão conturbada. Relativamente à sua obra, cultivou a prosa narrativa, mas foi à lírica que deu maior destaque. Os temas que cultivava prendem-se com o prazer, o amor, o desengano, a morte, a liberdade, a tristeza, a pátria, a contestação social, entre outros. Escreveu poemas narrativos extensos, como é o caso de *El estudiante de Salamanca* e *El diablo mundo*; e poemas mais curtos aos que denominou *Canciones*, onde se inclui o poema «La canción del pirata». O tema deste poema é um canto à liberdade e ao eu, exalta um pirata que vive à margem da sociedade, desprezando qualquer convenção social ou bem material, lutando pelos ideais de justiça. Este poema é um dos mais famosos da literatura espanhola, e ainda que seja mais extenso que o texto que referi anteriormente, apresenta uma linguagem simples e de fácil compreensão, tem muita sonoridade e musicalidade pelo que seria uma boa escolha para os alunos de espanhol de nível II. Poderia inserir-se na unidade didática dos contos já que o vocabulário que gira em torno de piratas, do mar, das ondas, dos veleiros, do vento, permite dar asas à imaginação dos alunos e levá-los a executar trabalhos bastante criativos.

Propostas de atividades para trabalhar o texto:

### La canción del pirata

La canción del pirata  
con diez cañones por banda,  
viento en popa a toda vela,  
no corta el mar, sino vuela  
un velero bergantín;  
bajel pirata que llaman,  
por su bravura, el Temido,  
en todo el mar conocido  
del uno al otro confín.  
La luna en el mar riela,  
en la lona gime el viento  
y alza en blando movimiento  
olas de plata y azul;  
y va el capitán pirata,  
cantando alegre en la popa,  
Asia a un lado, al otro Europa,

y allá a su frente Estambul.  
- «Navega velero mío,  
sin temor,  
que ni enemigo navío,  
ni tormenta, ni bonanza,  
tu rumbo a torcer alcanza,  
ni a sujetar tu valor.

Veinte presas  
hemos hecho  
a despecho del inglés,  
y han rendido sus pendones  
cien naciones a mis pies.

Que es mi barco mi tesoro,  
que es mi dios la libertad,  
mi ley, la fuerza y el viento,  
mi única patria la mar.»<sup>6</sup>

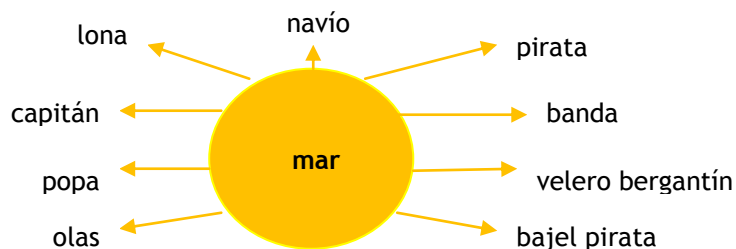
1ª Atividade - leitura expressiva da canção.

2ª Atividade - procurar no dicionário vocabulário desconhecido.

- *bergantín* (tipo de navio com dois mastros)
- *bajel* (barco)
- *confín* (limites)
- *riela* ( que brilha com muita intensidade)
- *a despecho de* (em contra da vontade de alguém)
- *pendones* (bandeiras)

3ª Atividade - decifrar o assunto do poema (um pirata que viaja pelo mundo num veleiro bergantim, o Temido, ao sabor das ondas, do vento e da lua, declamando liberdade pois não se prende à sociedade já que a sua única pátria é o mar).

4ª Atividade - trabalhar a riqueza vocabular formando um grupo de palavras associadas ao mar.



<sup>6</sup> ESPRONCEDA, José de, *El Diablo Mundo. El Pelayo. Poesías*, ed. de Domingo Ynduráin, Madrid, Cátedra, 1992

5ª Atividade - definir o tema principal da canção - a liberdade, e escrever duas frases sobre o que cada aluno entende por liberdade.

6ª Atividade - escrever as palavras que rimam no texto (*vela/vuela/riela; Temido/conocido; viento/movimento; popa/Europa; mío/navío; bonanza/alcanza; temor/valor; hecho/despecho; pendones/naciones*).

7ª Atividade - declamação do poema na sala de aula, tendo uma música de fundo e um cenário previamente preparado.

8ª Atividade - trabalho de grupo (pesquisa num livro de história da literatura espanhola, sobre o autor da canção e respetiva obra).

9ª Atividade - composição de mais duas estrofes, com quatro versos cada uma, para dar continuidade à canção. Apela-se aqui à originalidade e à criatividade do aluno.

### **5.3. 9º ano - Pedro Calderón de la Barca: «La vida es sueño»**

E para terminar o ciclo de estudos, no nível III achei interessante escolher a obra de teatro «La vida es sueño», desta vez do grande mestre Pedro Calderón de la Barca. Este escritor foi autor de uma vasta obra que marcou de maneira decisiva a história do teatro espanhol. Escreveu autos sacramentais, zarzuelas, entremeses, comédias religiosas, de costume, de amor e ciúme, e filosóficas. «La vida es sueño» enquadra-se numa etapa em que Calderón apresenta um teatro basicamente lírico, em que as personagens se elevam acima do simbólico e do espiritual. Esta obra é um drama filosófico, pertence ao movimento literário do Barroco e tem como tema principal a liberdade frente ao destino, e o acreditar que dentro dos sonhos se pode ainda praticar o bem. Nesta há uma mistura entre o trágico e o cómico, a personagem principal é Segismundo que se encontra prisioneiro numa torre, desde muito novo, porque seu pai, rei da Polónia, assim o entendeu. Vive como um homem-fera e quando descobre a verdadeira identidade é como se tivesse passado toda a sua vida num sonho.

Este texto ainda é mais extenso que o anterior, mas parece-me ser bastante adequado para alunos de espanhol de nível III, que já possuem bons conhecimentos da língua espanhola. Este excerto podia incluir-se numa unidade didática que tratasse de problemas sociais, dado que aqui o tema central prende-se com a condição humana. O vocabulário é relativamente simples e compreensível, não é necessário saber-se o significado de todas as palavras para que se possa entender a história. A leitura torna-se cativante e motivadora.

Propostas de actividades para trabajar o texto:

**La vida es sueño**

**Jornada Primera**

**Escena II**

**Segismundo**

¡Ay mísero de mí! ¡Ay infelice!  
Apurar, cielos, pretendo,  
ya que me tratáis así,  
qué delito cometí  
contra vosotros naciendo;  
aunque si nací, ya entiendo  
que delito he cometido:  
bastante causa ha tenido  
vuestra justicia y rigor,  
pues el delito mayor  
del hombre es haber nacido.

Sólo quisiera saber,  
para apurar mis desvelos  
(dejando a una parte, cielos,  
el delito de nacer),  
¿qué más os pude ofender,  
para castigarme más?  
¿No nacieron los demás?  
Pues si los demás nacieron  
¿qué privilegios tuvieron  
que yo no gocé jamás?

Nace el ave, y con las galas  
que le dan belleza suma,  
apenas es flor de pluma  
o ramillete con alas,  
cuando las etéreas salas  
corta con velocidad,  
negándose a la piedad,  
del nido que deja en calma:  
¿y teniendo yo más alma  
tengo menos libertad?

Nace el bruto, y con la piel  
que dibujan manchas bellas,  
apenas signo es de estrellas  
gracias al docto pincel,  
cuando atrevido y cruel,  
la humana necesidad  
le enseña a tener crueldad,  
monstruo de su laberinto:  
¿y yo con mejor instinto  
tengo menos libertad?

Nace el pez, que no respira,  
aborto de ovas y lamas,  
y apenas bajel de escamas  
sobre las ondas se mira,  
cuando a todas partes gira  
midiendo la inmensidad  
de tanta capacidad  
como le da el centro frío:  
¿y yo con mejor albedrío  
tengo menos libertad?

Nace el arroyo, culebra  
que entre flores se desata,  
y apenas, sierpe de plata,  
entre las flores se quiebra,  
cuando músico celebra  
de las flores la piedad  
que le da la majestad  
del campo abierto a su huida:  
¿y teniendo yo más vida  
tengo menos libertad?

En llegando a esta pasión,  
un volcán, un Etna hecho,  
quisiera arrancar del pecho  
pedazos del corazón:  
¿qué ley, justicia o razón  
negar a los hombres sabe  
privilegio tan suave,  
excepción tan principal,  
que Dios le ha dado a un cristal,  
a un pez, a un bruto y a un ave?<sup>7</sup>

---

<sup>7</sup> CALDERÓN DE LA BARCA, Pedro, *La vida es sueño*, ed. de Ciriaco Morón, Madrid, Cátedra, 2006

1ª Atividade - leitura expressiva do texto.

2ª Atividade - debate sobre as ideias fundamentais do texto (estamos perante uma personagem, que se chama Segismundo, e que se está lamentado por ter nascido, interrogando-se sobre os pecados que teria cometido para ser tratado pior que um animal. Aproveita para nomear uma serie de animais comparando-se com eles).

3ª Atividade - contextualização da obra e do autor, com a apresentação de um breve resumo da história.

4ª Atividade - extrair do texto expressões relacionadas com a condição humana, com a intenção de discutir o tema da liberdade, do destino, das ações do ser humano e da condição precária da vida humana:

- *justicia e rigor;*
- *el delito mayor / del hombre es haber nacido;*
- *teniendo yo más alma / tengo menos libertad*
- *yo con mejor instinto / tengo menos libertad*
- *yo con mejor albedrío / tengo menos libertad*
- *teniendo yo más vida / tengo menos libertad*

5ª Atividade - estabelecer uma relação entre a espécie humana e a espécie animal, aproveitando os animais que aparecem no texto (*un pez, un bruto y un ave*).

6ª Atividade - relembrar os pronomes interrogativos. Apresentar a interrogativa *¿qué más os pude ofender, para castigarme más?*, e pedir a los alumnos que sustituyan en la frase el pronombre interrogativo *qué* por otros (ej.: *¿cuánto os pude ofender, para castigarme más?*).

7ª Atividade - aliando a literatura ao desenho e à pintura, pedir aos alunos que desenhem o retrato de Segismundo, conforma a ideia que cada um tenha pré-estabelecido dele. Assim, o docente poderá verificar o que cada aluno retirou da análise do texto literário e até onde vai a imaginação e a criatividade de cada um.

8ª Atividade - encenação da cena e representação da mesma na sala de aula ou, então, num evento festivo da escola.

## 6. Conclusão

A literatura espanhola apresenta um leque de escritores muito vasto, com obras que merecem destaque nas aulas de língua espanhola. Ao entrar em contacto com eles o aluno tem a oportunidade de completar a sua formação escolar de maneira integral.

As obras literárias podem perfeitamente ser adaptadas, seleccionando criteriosamente os textos e tentando adequá-los às unidades didácticas, para serem trabalhados de maneira proveitosa na sala de aula.

É evidente o desconhecimento dos alunos portugueses em relação à história literária espanhola. Contudo, após a análise dos inquéritos, é bem evidente que a maioria deles gostaria de encontrar nos manuais escolares textos de interesse, com a vida e obra de escritores.

A literatura pode levar os alunos a fazer trabalhos extraordinários e de extrema relevância na aprendizagem da língua.

Cultivar a literatura é um bem necessário quer para professores, quer para alunos e deve ser relegada para primeiro plano.

## II - Prática Pedagógica

### 1. Contextualização do estágio

#### 1.1. Introdução

Ao ter já uma licenciatura em Língua e Cultura Portuguesas (ensino), em que realizei o estágio pedagógico tradicional, achei uma ótima oportunidade realizar agora o estágio em Ensino do Espanhol no Básico e no Secundário, na medida em que é através do contacto com a realidade que podemos por em ação os conhecimentos teóricos que adquirimos ao longo dos anos de licenciatura e aprender a trabalhar na prática.

Para mim, um estágio pressupõe um enriquecimento pessoal, académico e pessoal, contactamos com um público diversificado, participamos em várias actividades, conhecemos a sala de aula, entramos no mundo dos alunos, tentamos ajudá-los e aprendemos com eles, vivemos de perto a prática pedagógica, inseridos num meio social muito vasto.

A escolha da escola para a realização do estágio foi ponderada. Não tinha ainda tido grande contacto com ela mas sabia que iria encontrar um bom ambiente, com pessoas com vontade de trabalhar e de ajudar em tudo o que fosse necessário. Para além disto, esta escola tem instalações muito boas, com fácil acesso às novas tecnologias de informação, dispõe de todo o material necessário para uma boa prática lectiva e dá apoio aos professores, é uma escola dinâmica que gosta de envolver a comunidade que está em seu redor.

O contacto com a orientadora de estágio também foi importante no desenrolar do estágio pedagógico pois coube-lhe a ela ajudar o núcleo de estágio, orientá-lo, ensiná-lo e apoiá-lo na prática docente. Tive oportunidade de trabalhar nos três níveis de espanhol, respetivamente em turmas de 7º, 8º e 9º anos, o que foi muito proveitoso porque consegui por em prática um leque muito vasto de conteúdos espanhóis.

Durante este ano letivo aproveitei esta oportunidade para aprofundar os meus conhecimentos da realidade escolar e afirmar a minha vocação para o ensino. Entendo, assim, que o estágio pedagógico é uma mais-valia e torna-nos profissionais mais qualificados.

## 1.2. A Escola Básica do 2º e 3º Ciclos do Tortosendo

O estágio pedagógico teve lugar na Escola Básica do 2º e 3º Ciclos de Tortosendo, a escola sede do Agrupamento de Escolas do Tortosendo.

O Agrupamento de Escolas de Tortosendo foi constituído em 2002 e é, actualmente, composto por quinze estabelecimentos de ensino que incluem jardins-de-infância, escolas de 1º ciclo e a Escola Básica do 2º e 3º ciclos. As localidades que o compõem encontram-se geograficamente próximas e partilham traços culturais e sócio-económicos. As populações estavam muito ligadas à indústria têxtil, abundante na zona, e agora, com a crise dessa indústria, foram procurando emprego nas empresas sediadas no parque industrial do Tortosendo e em algumas confeções que vão conseguindo resistir. Há também quem se dedique ao pequeno comércio ou a outras actividades como a construção civil, a panificação, a agricultura, a serração e o turismo de habitação.

Pelo referido, deduz-se que os alunos deste agrupamento pertencem maioritariamente a uma classe média-baixa. As dificuldades económicas são grandes, há um número significativo de famílias carenciadas e até desestruturadas, cerca de quarenta por cento dos alunos auferem de apoio sócio-económico (escalões A e B) e há também alunos com muitas dificuldades de aprendizagem, o que é compreensível tendo em conta o grau de instrução dos pais e as dificuldades económicas. O Agrupamento tenta colmatar estas fragilidades facultando aos alunos bibliotecas, salas de estudos, apoios pedagógicos, apoio da psicóloga escolar, implementação de Cursos de Educação e Formação, projectos Curriculares Alternativos, para que todos possam ter a possibilidade de se integrarem e escolherem um percurso que se lhes adapte.

A maioria dos estudantes deste Agrupamento reside na Vila do Tortosendo e é de nacionalidade portuguesa. Os alunos que frequentam o 5º e 6º anos na escola sede provêm das escolas de primeiro ciclo do Agrupamento, sendo cerca de 350 alunos.

A escola é constituída por três blocos onde, para além das salas de aula e dos serviços administrativos e directivos, é importante destacar a biblioteca escolar inserida na Rede de Bibliotecas Escolares, uma sala TIC e uma de informática para ocupação de tempos livres, o investimento em quadros interactivos que apetrecham algumas das salas de aula, sendo que todas dispõem de computador e projector, a cantina e a sala de alunos. No entanto, é preocupante a falta de um espaço coberto para a prática de desporto e realização das aulas de educação física. Isso é algo pelo que a escola tem vindo a lutar desde longa data, mas que ainda não viu concretizado.

No que respeita ao pessoal docente, há a referir que o quadro de professores é bastante estável, o número de professores contratados sofreu uma redução significativa, o que permite uma organização do serviço e dos horários de modo a privilegiar a continuidade pedagógica e caminhar no sentido de alcançar o sucesso escolar e o envolvimento com a comunidade.

Relativamente ao pessoal não docente, embora as indicações superiores digam que há pessoal a mais, a Direcção manifesta opinião contrária. O número de assistentes operacionais com contrato individual de trabalho é bastante significativo e não têm sido devidamente substituídos os operacionais que se vão reformando. Contudo, os que estão procuram fazer um bom trabalho e estão sempre disponíveis.

O Agrupamento tem trabalhado de maneira incansável para diminuir os números de insucesso e de abandono escolar, contudo ainda não conseguiu atingir os níveis desejados. A existência de uma grande comunidade cigana, bem como de dois bairros de habitação social com famílias de fracos recursos económicos e com fracas expectativas em relação aos seus educandos, tem sido o principal campo de onde são originários os alunos que, primeiro com grande absentismo, abandonam posteriormente a escola. Através do Programa Escolhas, com o Projecto “Quero Saber”, foi definido um plano de intervenção de combate ao Abandono Escolar, que se desmultiplica em estratégias de intervenção, quer junto da comunidade cigana, quer junto dos bairros sociais do Tortosendo.

Relativamente às avaliações externas, Provas de Aferição e Exames Nacionais, os resultados globais do Agrupamento têm evoluído de maneira positiva, pese embora se verifique que uns anos a taxa de sucesso aumenta e outros desce.

O Agrupamento foi alvo de uma avaliação interna no ano lectivo 2009/2010 e no relatório apresentado pela Comissão de Auto-Avaliação foram identificados os pontos fortes e os pontos fracos. Alguns dos muitos pontos fortes prendem-se com os bons resultados escolares internos, bom ambiente entre toda a comunidade, boa organização e realização de festividades, bom clima que favorece a aprendizagem e integração dos alunos bem como dos docentes contratados, grande empenho na aquisição e manutenção de novas tecnologias, existência de boa cooperação, empenho e entusiasmo, bom corpo docente, pessoal administrativo e auxiliar e boa gestão. Quanto aos pontos fracos convém referir os resultados abaixo dos referentes nacionais, a falta de um ginnodesportivo e de um anfiteatro, algum absentismo dos docentes, poucos espaços de trabalho para os docentes, falta de salas de estudo para os alunos, pouca partilha de experiências e fraca expectativa das famílias em relação à escola.

Devido a esta avaliação foram estabelecidos objectivos para serem concretizados, os quais passo a citar:

- 1 - Melhorar as taxas de sucesso, aproximando-as das taxas a nível nacional e se possível ultrapassá-las;
- 2 - Promover a formação integral dos alunos;
- 3 - Promover o envolvimento da Comunidade Educativa na escola;
- 4 - Melhorar a aplicação do regime de autonomia e gestão;
- 5 - Promover a segurança, preservar e requalificar os espaços escolares;
- 6 - Promover uma cultura de avaliação interna e sistematizada (Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Tortosendo, 2011-2014: 66)

O Agrupamento preocupa-se com a formação do seu corpo docente e não-docente e, assim, defende a constituição de uma equipa de formadores que elabore um Plano de Formação do Agrupamento e que assegure a maior parte dessa formação para os seus docentes e não docentes.



Figura 4 Escola Básica 2/3 de Tortosendo

### 1.3. Caracterização das turmas

A minha prática pedagógica no Agrupamento de Escolas do Tortosendo desenvolveu-se em três turmas de níveis diferentes, uma de sétimo ano, outro de oitavo ano e uma outra de nono ano. Todos os alunos com quem contatei são muito diferentes e com características pessoais muito próprias, notei que um grande número apresenta dificuldades de concentração e de aprendizagem, embora todos gostem de participar e de dar a sua opinião.

Começando por caracterizar a turma A, do sétimo ano, começo por dizer que esta turma é constituída por vinte alunos, na sua maioria de sexo masculino, e todos frequentam a disciplina de Espanhol.

A turma tem um elevado número de alunos carenciados, sessenta por cento, e o agregado familiar dos mesmos apresenta um baixo nível de escolaridade. Apenas quinze por cento dos alunos (três alunos) têm pelo menos o pai ou a mãe com uma licenciatura e trinta por cento (seis alunos) têm o pai ou a mãe com o ensino secundário.

É uma turma bastante heterogénea onde existem níveis de aprendizagem claramente diferentes. No geral, os alunos não apresentam hábitos de estudo e não são pontuais. Para além disto, apresentam dificuldades de atenção e de compreensão. Os alunos gostam de participar e mostram-se interessados e curiosos.

A turma tem um aluno com NEE e um outro aluno hiperativo com grandes dificuldades emocionais que influenciam determinantemente o desempenho cognitivo.

A turma do oitavo B é formada por vinte e dois alunos, havendo um equilíbrio entre o número de alunos de sexo masculino e os de sexo feminino, e todos frequentam a disciplina de Espanhol. Os alunos têm idade compreendida entre os doze e os quinze anos.

O agregado familiar é composto, na maioria, por pai, mãe e irmãos, e apresenta um baixo grau de escolaridade, apenas cinco alunos têm pai ou mãe com licenciatura e sete têm pai ou mãe com o ensino secundário.

Quase todos os alunos têm uma opinião formada sobre a profissão que desejam ter e, no geral, são profissões que requerem estudos universitários. Todos têm computador e acesso à internet e, nos tempos livres, a grande maioria prefere ocupá-los vendo televisão.

A turma apresenta hábitos de estudo e os alunos gostam da escola. Há também um aluno hiperactivo e um outro com epilepsia. Quanto ao aproveitamento é de referir que oito alunos ficaram retidos.

Quanto à turma A, do nono ano, é composta por dezasseis alunos, quase todos do sexo masculino, com idades compreendidas entre os catorze e os quinze anos e a maioria reside nos arredores do Tortosendo. Apenas dois alunos já ficaram retidos, todos os outros obtiveram sempre aproveitamento. No geral, a disciplina a que têm maiores dificuldades é no Inglês e as disciplinas preferidas são a Matemática, a Educação Física e a Educação Visual.

O agregado familiar destes alunos apresenta um baixo nível de escolaridade, apenas dois alunos têm pai ou mãe com licenciatura e, em quase todos os casos, este agregado familiar é constituído por quatro pessoas.

A turma é pouco pontual e um pouco barulhenta, contudo os alunos gostam de participar na sala e mostram-se interessados.

## 2. Atividade letiva

### 2.1. Introdução

O meu grupo de estágio, constituído por três elementos, fez a sua primeira aparição na Escola Básica 2/3 do Tortosendo no dia um de setembro de dois mil e onze, apresentámo-nos aos elementos do conselho executivo e à nossa orientadora, a professora Ana Gabriela Baptista. Foram-nos dadas a conhecer as instalações assim como o pessoal administrativo e auxiliar e, após algumas formalidades, participamos numa reunião geral onde constou todo o corpo docente. Nesta reunião ficamos a conhecer o calendário escolar, o projeto educativo e como iria decorrer o ano lectivo, fomos também apresentadas aos colegas, bem como, aos outros grupos de estágio.

Neste dia reunimos com a orientadora com o intuito de estabelecer um plano de trabalho anual e por períodos letivos. Fomos informadas dos nossos deveres e dos nossos direitos enquanto estagiárias, estabelecemos as datas e as turmas em que iríamos trabalhar, ajudámos a construir o plano anual de atividades e ficamos a conhecer todas as turmas da orientadora, ajudamos também a construir as planificações a longo e a médio prazo para as turmas do 7º, 8º e 9º anos.

Estas reuniões continuaram ao longo de todo o ano lectivo, era aí que expúnhamos as nossas dúvidas, comentávamos as aulas assistidas seis aulas por cada período), apresentávamos e trocávamos materiais, falávamos dos pontos a melhorar no leccionamento das aulas, enfim aproveitávamos ao máximo para aprender sempre mais. Para além das reuniões com a orientadora participamos também nas reuniões de departamento e nas reuniões gerais.

Durante o estágio mantivemos sempre contacto com a supervisora da UBI, a professora Noemí Pérez, reunimos com ela para comentar as aulas assistidas e para debater os pontos fortes e pontos fracos de cada uma de nós.

O estágio foi estimulantes porque pude exercer a minha prática em diferentes níveis de ensino (sétimo, oitavo e nonos anos de escolaridade), em diferentes turmas com alunos que apresentam características muito próprias, pude construir os meus próprios materiais, apresentar as minhas ideias, planificar os conteúdos das aulas e participar ativamente na vida escolar. Outro estímulo foi o bom ambiente que encontrámos na escola e também as boas

condições de trabalho. Quanto às condicionantes que poderão ter surgido apenas de referir que enquanto estagiária também fui trabalhadora e, ao início, receei que se tornasse um entrave para o meu papel de docente estagiária mas, tal, não se verificou porque pude conciliar muito bem a minha carreira profissional com a académica. No geral, esta prática pedagógica foi muito positiva e enriquecedora.

Durante o ano letivo lecionei um total de dezoito aulas, de quarenta minutos cada, que se distribuíram de maneira igual pelo primeiro, segundo e terceiro períodos. Planifiquei aulas para o 7º A, para o 8º B e também para o 9º A. Seguidamente, apresenta uma planificação, com a respetiva descrição da aula e os materiais utilizados em cada um de estes anos.

## **2.2. Planificações**


### **2.2.1. «Alfabeto y nacionalidades»**

A primeira turma onde comecei a lecionar foi o 7º A, no primeiro período lectivo. Comecei então por trabalhar com o nível I, de Espanhol. Como foi logo no início do ano letivo, a matéria apresentada na aula corresponde à unidade 1, do manual *Prisma Comienza*, da Edinumen. Esta unidade diz respeito ao alfabeto, aos adjetivos de nacionalidade e aos números, sendo que a planificação que de seguida apresento remete para o alfabeto e para os adjetivos de nacionalidade. A aula foi preparada com ponderação e atempadamente, foi feita uma planificação para uma aula de noventa minutos, uma descrição pormenorizada daquilo que iria ser feito durante esse tempo e elaboração de materiais próprios. Para a apresentação dos conteúdos tive o auxílio do manual, do quadro, de distribuição de fotocópias, do computador e também do projetor.

De seguida, apresento os respetivos materiais:

- Planificação da aula;
- Descrição da aula;
- Materiais.



<b>AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO TORTOSENDO</b> <b>ESPAÑOL I – Curso 7º A</b> <b>2011/2012</b>  <b>PLAN DE AULA</b>	 <b>UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR</b> <b>NÚCLEO DE ESTÁGIO DE ESPANHOL</b> <b>ESTAGIÁRIA ANA LÚCIA HENRIQUES</b>	 <b>FECHA: 21/10/11</b>
---	---	---

**Unidad I/ Manual Prisma Comienza A1**

Objetivos Generales	Objetivos Funcionales	Contenidos Gramaticales	Contenidos Lexicales	Contenidos Culturales	Destrezas/ Metodología	Materiales	Tiempo
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desarrollar competencias generales de comunicación en la lengua española de uso cotidiano;</li> <li>• Profundizar el conocimiento de su propia realidad sociocultural con el confronto con aspectos de la cultura española;</li> <li>• Aprender a reflexionar acerca de la adecuación y corrección de la lengua usada de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conocer las letras del alfabeto;</li> <li>• Escuchar los sonidos de las letras;</li> <li>• Pronunciar correctamente el alfabeto;</li> <li>• Identificar cada letra;</li> <li>• Escribir correctamente cada letra;</li> <li>• Asociar el sonido a la letra correspondiente;</li> <li>• Recordar o aprender nombres de países;</li> <li>• Visualizar el mapamundi;</li> <li>• Repasar los países hispanohablantes;</li> <li>• Aprender la formación del género y del número en adjetivos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• El alfabeto;</li> <li>• Género y número en adjetivos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nombres comunes;</li> <li>• Nombres de países;</li> <li>• Adjetivos de nacionalidad.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Los países hispanohablantes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Visualización de diapositivas;</li> <li>• Comprensión auditiva;</li> <li>• Expresión oral y escrita;</li> <li>• Comprensión lectora;</li> <li>• Interacción oral;</li> <li>• Ejercicios de aplicación y consolidación.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Libro del alumno, Prisma Comienza A1 (<i>Edinumen</i>);</li> <li>• Fichas de trabajo;</li> <li>• Ordenador;</li> <li>• Proyector;</li> <li>• Diapositivas;</li> <li>• Pizarra.</li> </ul>	90 minutos

<p>acuerdo con el contexto en que aparece;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Comprender textos orales y escritos de complejidad adecuada a su capacidad lingüística, psicológica y social.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Dar una opinión;</li> <li>•Debatir ideas;</li> <li>•Conocer los adjetivos de nacionalidad de diferentes países;</li> <li>•Identificar la nacionalidad.</li> </ul>						
---	---	--	--	--	--	--	--



## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO TORTOSENDO

### ESPAÑOL I

7º Curso – 2011/2012

#### Descripción del contexto de la clase

**Profesora:** Ana Lúcia Correia Henriques

**Curso:** 7º A

**Fecha:** viernes, 21 de octubre de 2012

**Tiempo:** 90 minutos

**Unidad Didáctica 1**

**Tema:** Alfabeto/ Nacionalidades

**Sumario:** El alfabeto y los sonidos.  
Adjetivos de nacionalidad.  
Ejercicios de consolidación.

**Lección nº** 13 y 14  
**Hora:** 8h40m - 10h10m  
**Sala:** 09

Descripción	Destrezas que se atiende en la clase
<p>- Los alumnos entrarán en la sala de clase y nos saludaremos mutuamente.</p> <p>- Abriré la lección escribiendo el sumario en la pizarra y los alumnos abrirán respectivamente sus cuadernos para escribirlo. Mientras tanto aprovecharé para hacer el registro de presencias y de material.</p> <p>- Para motivar a los alumnos empezaré con un ejercicio auditivo. Los alumnos abrirán el manual Prisma A1, en la página once, y harán el ejercicio 1, que consiste en escuchar el alfabeto y después intentar pronunciarlo. Aquí tendrán un primer contacto con las letras y los sonidos.</p> <p>- Después empezaré un diálogo con todo el grupo y les preguntaré:</p> <p>¿Crees que el alfabeto español es muy diferente del portugués?</p> <p>¿Cuáles son las diferencias que encuentras?</p> <p>¿Y los sonidos, qué te parece?</p> <p>Con esta conversación pretendo que cada alumno pueda reflexionar sobre la temática y sea capaz de deducir algunas informaciones así como practiquen la oralidad.</p> <p>- De seguida, para reforzar esta parte del alfabeto, les enseñaré unas diapositivas que contienen el alfabeto (diapositivas 1 y 2) destacando las grafías diferentes del portugués (ll/ ñ). Puesto esto, los alumnos harán unos ejercicios de práctica, el primero consistirá en escribir el nombre de las letras (diapositiva 4), el segundo se fijará en escribir la letra junto al respectivo nombre (diapositiva 5). Enseñaré como se deletrean nombres variados (diapositiva 6) y después serán los alumnos a deletrear (diapositiva 7). Para</p>	<p>Expresión oral</p> <p>Expresión escrita</p> <p>Comprensión auditiva</p> <p>Comprensión lectora</p>

consolidar esta materia los alumnos visualizarán más una vez cada letra del alfabeto pero asociadas a un nombre que empieza por referida letra (diapositiva 8 hasta la 38). Todos los ejercicios hechos serán corregidos en clase en su momento propio.

- Para reforzar el aprendizaje escucharemos una canción titulada “El Abecedario Español” (diapositivas 39), repartiré una ficha de trabajo por cada uno y ellos al escuchar la canción tendrán que completar los espacios en blanco con las palabras correspondiente. Se hará la corrección oralmente y visualizando la diapositiva 40.

- Terminaremos esta parte con la concretización del ejercicio 2.2., página once del libro.

- Conociendo ya las letras, hablaremos de los países y de las nacionalidades (gentílicos).

- Daré una explicación acerca de la formación del masculino/ femenino, singular/ plural de los adjetivos, que en este caso específico serán los adjetivos de nacionalidad, y la concretizaré escribiendo en la pizarra la información fundamental.

- Proyectaré una serie de diapositivas relacionadas con diversos países.

- Empezaré por enseñarles un mapa con el nombre de los países hispanohablantes (diapositiva 2), aquí los alumnos estarán haciendo un repaso de contenidos ya dados, y seguidamente presentaré un cuadro con esos países y sus respectivos adjetivos de nacionalidad en género masculino/ femenino y en número singular/ plural (diapositivas 3 y 4). Distribuiré una ficha de trabajo con estas nacionalidades y los alumnos las completarán solamente con el adjetivo masculino/ singular porque los restantes quedarán para trabajo de casa. Dando continuación a la temática, visualizaremos el mapa mundo (diapositiva 5) y más dos cuadros con los gentilicios de otros países (diapositivas 6 y 7).

- Si el tiempo permitir, haremos el ejercicio 3.2., de las páginas doce y trece del manual. Aquí aprovecharé para introducir la construcción *Yo creo que + opinión*, que permitirá que estos opinen sobre determinados asuntos.

- La clase será dada por terminada cuando suene el timbre y nos despediremos.

✓ Materiais:

### Diapositivos com o alfabeto



A B C CH D E F G H I  
J K L LL M N Ñ O P Q  
R S T U V W X Y Z

¡OJO! Las letras pertenecen al género femenino.  
Ej.: la a, la b, la c

### Ejercicios

Ahora vamos a practicar un poco.  
Lee las cuestiones y responde.

1. Escribe el nombre de las letras que vienen a continuación:

(Ejemplo: f – efe)

- K \_\_\_\_\_
- Ll \_\_\_\_\_
- T \_\_\_\_\_
- Ñ \_\_\_\_\_
- L \_\_\_\_\_
- B \_\_\_\_\_
- S \_\_\_\_\_

2. Aquí están los nombres de las letras. Escribe la letra junto a su nombre:

(Ejemplo: cu – g)

ge \_\_\_\_ uve doble \_\_\_\_ zeta \_\_\_\_  
i griega \_\_\_\_ jota \_\_\_\_ hache \_\_\_\_ erre \_\_\_\_  
equis \_\_\_\_ uve \_\_\_\_ eme \_\_\_\_ u \_\_\_\_

### Deletrear las palabras

- ❖ escuela – e, ese, ce, u, e, ele, a
- ❖ español – e, ese, pe, a, eñe, o, ele
- ❖ profesora – pe, erre, o, efe, e, ese, o, erre, a

1. Deletrea los siguientes nombres:

María  
Ramón  
Muñoz  
Molina  
Emilia  
Rodríguez  
Navarro  
Paco



7



8

Estás listo, ahora disfrutarás  
con el Alfabeto

### Canção do abecedário

## EL ABECEDARIO EN ESPAÑOL

Eres un buen **estudiante**  
Y te voy a demostrar  
Que si tu le pones ganas  
Lo vas a **memorizar**  
Tienes que **cantar** conmigo  
Y poner mucha atención  
Este es el **abecedario**  
En el **idioma** español  
A B C D  
E F G  
H I  
J K  
L M  
N Ñ  
O P Q  
R S T U V  
W X Y Z  
Este es el abecedario  
Lo tienes que **conocer**  
Vengan todos a cantarlo  
Aprendamos a **leer**  
Te invito a que te lo aprendas  
Y esto lo hago por tu bien  
Hay que volver a cantarlo  
Y lo tienes que **aprender**  
A B C D  
E F G  
(...)

Canção retirada de  
[www.youtube.com](http://www.youtube.com)



40



**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO  
TORTOSENDO**  
**Español I**  
**7º curso – 2011/2012**  
**Ficha de Trabajo**

- Escucha la canción con atención y completa los espacios en blanco.

### EL ABECEDARIO ESPAÑOL

Eres un buen \_\_\_\_\_  
Y te voy a demostrar  
Que si tú le pones ganas  
Lo vas a \_\_\_\_\_  
Tienes que \_\_\_\_\_ conmigo  
Y poner mucha atención  
Este es el \_\_\_\_\_  
En el \_\_\_\_\_ español



A B C D

\_\_\_\_ \_

\_\_\_\_ I

J \_\_\_\_

L M

N \_\_\_\_

\_\_\_\_ \_

R S T U \_\_\_\_

Este es el abecedario

Lo tienes que \_\_\_\_\_  
Vengan todos a cantarlo  
Aprendamos a \_\_\_\_\_  
Te invito a que te lo aprendas  
Y esto lo hago por tu bien  
Hay que volver a cantarlo  
Y lo tienes que \_\_\_\_\_

A B C D

\_\_\_\_ \_

\_\_\_\_ I

J \_\_\_\_

L M

N \_\_\_\_

\_\_\_\_ \_

R S T U \_\_\_\_

\_\_\_\_ \_

*¡Buen trabajo!*  
(Canción retirada de: [www.youtube.com](http://www.youtube.com))

## **GÉNERO Y NÚMERO EN ADJETIVOS DE NACIONALIDAD**

- Los adjetivos son palabras que acompañan a los sustantivos y siempre concuerdan en género y número con ellos.
- Los Adjetivos de Nacionalidad o Gentilicios señalan un lugar de origen o nacionalidad.
- El género del adjetivo puede ser masculino o femenino y el número singular o plural.
- Género - atendiendo al género hay dos tipos de adjetivos:

Adjetivos de dos terminaciones: son los que diferencian el género mediante las terminaciones. Masculino – Argentino      Femenino – Argentina

Adjetivos de una sola terminación: son aquellos que utilizan una misma forma para los dos géneros. Masculino/ Femenino – Belga

Normalmente la marca de masculino es cuando la palabra termina en \_o y de femenino cuando la palabra termina en \_a. Pero hay excepciones en el masculino: español/portugués/alemán/... (palabras que terminan en consonante).

- Número - indica si dicho adjetivo se refiere a un único ser (singular) o a varios (plural).

Cuando el adjetivo termina en vocal se añade una –s. Ej.: Suizo – Suizos

Cuando el adjetivo termina en consonante, se añade la sílaba -es. Ej.: Inglés - Ingleses

Los adjetivos que acaban en -í acentuada suelen formar el plural añadiendo -es. Ej.: Iraquí – Iraquíes

Los adjetivos terminados en -ú acentuada pueden formar el plural añadiendo -es. Ej.: Hindú – Hindúes





## Un país, una nacionalidad



PAÍS	MASC./SING.	FEME./SING.	MASC./PLUR.	FEME./PLUR.
España	español	española	españoles	españolas
Guinea	guineano	guineana	guineanos	guineanas
Cuba	cubano	cubana	cubanos	cubanas
Rep. Dominicana	dominicano	dominicana	dominicanos	dominicanas
Puerto Rico	puertorriqueño	puertorriqueña	puertorriqueños	puertorriqueñas
Venezuela	venezolano	venezolana	venezolanos	venezolanas
Colombia	colombiano	colombiana	colombianos	colombianas
Ecuador	ecuatoriano	ecuatoriana	ecuatorianos	ecuatorianas
Paraguay	paraguayo	paraguaya	paraguayos	paraguayas
Uruguay	uruguayo	uruguaya	uruguayos	uruguayas
Argentina	argentino	argentina	argentinos	argentinas

3

PAÍS	MASC./SING.	FEME./SING.	MASC./PLUR.	FEME./PLUR.
México	mexicano	mexicana	mexicanos	mexicanas
Guatemala	guatemalteco	guatemalteca	guatemaltecos	guatemaltecas
El Salvador	salvadoreño	salvadoreña	salvadoreños	salvadoreñas
Honduras	hondureño	hondureña	hondureños	hondureñas
Nicaragua	nicaragüense	nicaragüense	nicaragüenses	nicaragüenses
Costa Rica	costarricense	costarricense	costarricenses	costarricenses
Panamá	panameño	panameña	panameños	panameñas
Perú	peruano	peruana	peruanos	peruanas
Bolivia	boliviano	boliviana	bolivianos	bolivianas
Chile	chileno	chilena	chilenos	chilenas

4

PAÍS	MAS./ SING.	FEME./SING.	MASC./PLUR.	FEME./PLUR.
México	mexicano	mexicana	mexicanos	mexicanas
Guatemala	guatemalteco	guatemalteca	guatemaltecos	guatemaltecas
El Salvador	salvadoreño	salvadoreña	salvadoreños	salvadoreñas
Honduras	hondureño	hondureña	hondureños	hondureñas
Nicaragua	nicaragüense	nicaragüense	nicaragüenses	nicaragüenses
Costa Rica	costarricense	costarricense	costarricenses	costarricenses
Panamá	panameño	panameña	panameños	panameñas
Perú	peruano	peruana	peruanos	peruanas
Bolivia	boliviano	boliviana	bolivianos	bolivianas
Chile	chileno	chilena	chilenos	chilenas

4



\* Mapa del mundo  
LIBRO DEL MUNDO

5



PAÍS	MASC./SING.	FEME./SING.	MASC./PLUR.	FEME./PLUR.
Portugal	portugués	portuguesa	portugueses	portuguesas
Francia	francés	francesa	franceses	francesas
Inglaterra	inglés	inglesa	ingleses	inglesas
Bélgica	belga	belga	belgas	belgas
Suiza	suizo	suiza	suizos	suizas
Holanda	holandés	holandesa	holandeses	holandesas
Alemania	alemán	alemana	alemanes	alemanas
Rusia	ruso	rusa	rusos	rusas
Italia	italiano	italiana	italianos	italianas
Grecia	griego	griega	griegos	griegas

6

PAÍS	MASC./SING.	FEME./SING.	MASC./PLUR.	FEME./PLUR.
Marruecos	marroquí	marroquí	marroquíes	marroquíes
Brasil	brasileño	brasileña	brasileños	brasileñas
China	chino	china	chinos	chinas
Japón	japonés	japonesa	japoneses	japonesas
India	hindú	hindú	hindúes	hindúes
Egipto	egipcio	egipcia	egipcios	egipcias
Irak	iraquí	iraquí	iraquíes	iraquíes
Angola	angoleño	angoleña	angoleños	angoleñas
Estados Unidos	estadounidense	estadounidense	estadounidenses	estadounidenses

7



**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO TORTOSENDO**  
**Español I**  
**7º curso – 2011/2012**  
**Ficha de Trabajo**

**Nacionalidades**

➤ Escribe las nacionalidades de los siguientes países:

España \_\_\_\_\_

Guinea \_\_\_\_\_

Cuba \_\_\_\_\_

República Dominicana \_\_\_\_\_

Puerto Rico \_\_\_\_\_

Venezuela \_\_\_\_\_

Colombia \_\_\_\_\_

Ecuador \_\_\_\_\_

Paraguay \_\_\_\_\_

Uruguay \_\_\_\_\_

Argentina \_\_\_\_\_

México \_\_\_\_\_

Guatemala \_\_\_\_\_

El Salvador \_\_\_\_\_

Honduras \_\_\_\_\_

Nicaragua \_\_\_\_\_

Costa Rica \_\_\_\_\_

Panamá \_\_\_\_\_

Perú \_\_\_\_\_

Bolivia \_\_\_\_\_



Chile \_\_\_\_\_

Portugal \_\_\_\_\_

Francia \_\_\_\_\_

Inglaterra \_\_\_\_\_

Bélgica \_\_\_\_\_

Suiza \_\_\_\_\_

Holanda \_\_\_\_\_

Alemania \_\_\_\_\_

Rusia \_\_\_\_\_

Italia \_\_\_\_\_

Grecia \_\_\_\_\_

Marruecos \_\_\_\_\_

Brasil \_\_\_\_\_

China \_\_\_\_\_

Japón \_\_\_\_\_

India \_\_\_\_\_

Egipto \_\_\_\_\_

Irak \_\_\_\_\_

Angola \_\_\_\_\_

Estados Unidos \_\_\_\_\_



*¡Buen trabajo!*

### 2.2.2. «El antes y el ahora»

Este tema pertence ao 2º período letivo. A turma em que leccionei foi ao 8º ano, o manual adotado é o *Prisma Continúa* e corresponde à unidade didática 7, que aborda conteúdos relacionados com a escola, com o trabalho doméstico, com as etapas histórica e com as invenções e descobrimentos.

A planificação da aula, que aparece seguidamente, é de noventa minutos e é o seguimento da aula anterior, em que se falo das tarefas domésticas e o tempo verbal de pretérito imperfeito. Aqui os conteúdos tratados dizem respeito à escola, em que se estabelece uma comparação entre a escola de antes e a escola de agora.

Para apresentar esta aula construí a respetiva planificação, fazendo a descrição das atividades a desenvolver e elaborando materiais próprios. Como auxílio tive o apoio do manual escolar, do quadro, de uma ficha de trabalho, do computador e do projector.

De seguida, apresento os respetivos documentos:

- Planificação da aula;
- Descrição da aula;
- Materiais.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO TORTOSENDO  
 ESPAÑOL I – Curso 8º B  
 2011/2012

PLAN DE AULA

FECHA: 29/02/12



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

NÚCLEO DE ESTÁGIO DE ESPANHOL

ESTAGIÁRIA ANA LÚCIA HENRIQUES



Unidad 7/ Manual Prisma Continúa A2

Objetivos Generales	Objetivos Funcionales	Contenidos Gramaticales	Contenidos Lexicales	Contenidos Culturales	Actividades/ Metodología	Materiales	Tiempo
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desarrollar competencias generales de comunicación en la lengua española de uso cotidiano;</li> <li>• Conocer aspectos de la cultura española y relacionarlos con su propia cultura;</li> <li>• Aprender a reflexionar acerca de la adecuación y corrección de la</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conocer la formación y los usos de un tiempo verbal de pasado;</li> <li>• Describir hábitos y costumbres en pasado;</li> <li>• Hablar de hábitos en el pasado;</li> <li>• Describir en el pasado;</li> <li>• Presentar una acción en desarrollo en el pasado;</li> <li>• Hablar de acciones simultáneas en el</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pretérito imperfecto de indicativo (verbos regulares e irregulares);</li> <li>• <i>Soler</i> en imperfecto + infinitivo..</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Las tareas domésticas;</li> <li>• La escuela.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• La escuela española de mediados del siglo XX;</li> <li>• La escuela española y portuguesa de hoy;</li> <li>• Grupo musical <i>El Canto del Loco</i>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Metodología comunicativa.</li> <li>• Dialogar con los alumnos haciendo el repaso de la materia dada en la clase anterior;</li> <li>• Dar continuación a la clase anterior proyectando,, nuevamente, unas diapositivas relacionadas con tareas domésticas y, en grupos de dos, los alumnos construirán frases con los usos del pretérito imperfecto;</li> <li>• Corregir las frases en la pizarra;</li> <li>• Introducir el tema de la escuela de ayer proyectando una diapositiva en la pizarra</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cuaderno del alumno;</li> <li>• Bolígrafo;</li> <li>• Lápiz;</li> <li>• Goma;</li> <li>• Libro del alumno, Prisma Continúa A2 (<i>Edinumen</i>);</li> <li>• Ordenador;</li> <li>• Proyector;</li> <li>• Diapositivas;</li> <li>• Ficha de trabajo;</li> <li>• Tiza;</li> <li>• Borrador;</li> </ul>	90 minutos

<p>lengua usada de acuerdo con el contexto en que aparece;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Comprender textos orales y escritos adecuados a su capacidad lingüística, psicológica y social;</li> <li>•Aplicar los conocimientos aprendidos;</li> </ul>	<p>pasado.</p>				<p>con la frase “Se me ha quedado en el tintero”</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Producir un pequeño debate sobre su significado;</li> <li>•Leer el texto que está en el manual, en la página 93,</li> <li>•Hacerla interpretación del texto y también el ejercicio 2.1. y 2.1.2. del manual (página 93 y 94);</li> <li>• Proyectar una diapositiva con la imagen de la escuela de hoy y la de ayer y debatir las ideas principales;</li> <li>• Subrayar en el texto todos los verbos que se encuentren en pretérito imperfecto de indicativo;</li> <li>•Escuchar una canción, distribuir una ficha con la letra de la canción y rellenar los espacios en blanco con el verbo en pretérito imperfecto de indicativo;</li> <li>•Hacer el ejercicio 2.3. del manual (página 94).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Pizarra.</li> </ul>	
---	----------------	--	--	--	---	---	--



## AGRUPAMIENTO DE ESCOLAS DO TORTOSENDO

ESPAÑOL II  
8º Curso – 2011/2012

### Descripción del contexto de la clase

**Profesora:** Ana Lúcia Correia Henriques

**Curso:** 8ºB

**Fecha:** miércoles, 29 de febrero de 2012

**Tiempo:** 90 minutos

**Unidad Didáctica** 7

**Tema:** Antes y Ahora

**Sumario:** Los usos del pretérito imperfecto.  
Lectura e interpretación del texto “La escuela de ayer”.  
Audición de la canción “Aquellos locos años”.  
Ejercicios prácticos con *soler en imperfecto + infinitivo*.

**Lección nº** 58 y 59  
**Hora:** 08h40 - 10h10  
**Sala:** 23

Descripción	Destrezas que se atienden en la clase
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Los alumnos entrarán en la sala de clase y nos saludaremos mutuamente.</li> <li>- Abriré la lección escribiendo el sumario en la pizarra y los alumnos abrirán respectivamente sus cuadernos para escribirlo. Mientras tanto aprovecharé para hacer el registro de presencias y de material.</li> <li>- Como precalentamiento empezaré por repasar los contenidos presentados en la clase anterior, estableciendo un diálogo con los alumnos.</li> <li>- Continuaré con la temática de la clase anterior proyectando una imagen para que, en grupos de dos, los alumnos escriban frases con los diferentes usos del pretérito imperfecto de indicativo. Este ejercicio será corregido en la pizarra.</li> <li>- Seguidamente, introduciré el tema de la escuela proyectando la frase “Se me ha quedado en el tintero” y se hará una puesta en común para encontrar el significado de esta expresión.</li> <li>- La clase continuará con la lectura del texto “La escuela de ayer.”, que está en el manual, en la página 93. Primero los alumnos lo leerán en silencio y después en voz alta.</li> <li>- En conjunto haremos, oralmente, la interpretación del texto y los ejercicios 2.1. y 2.1.2. del manual (páginas 93 y 94).</li> <li>- Después proyectaré otra diapositiva con una imagen de la escuela de ayer y otra con la escuela de hoy y los alumnos intentarán descubrir las diferencias y semejanzas entre ambas</li> <li>- Retomando el contenido gramatical, pediré a los alumnos que subrayen</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Expresión oral</li> <li>Expresión escrita</li> <li>Comprensión auditiva</li> <li>Comprensión lectora</li> </ul>

en el texto todos los verbos que se encuentren en pretérito imperfecto de indicativo, y como estamos hablando de niñez distribuiré una ficha de trabajo con la canción "Aquellos locos años", del grupo *El canto del loco* que habla precisamente de eso, y, al escuchar la canción, los alumnos tendrán que rellenar los huecos escribiendo el verbo en pretérito imperfecto de indicativo. Corregiremos el ejercicio en la pizarra.

- Para terminar, practicaremos la construcción verbo *soler* en imperfecto + infinitivo haciendo, dos a dos, el ejercicio 2.3. del manual (página 94), también relativo a la niñez.

- La clase terminará cuando suene el timbre y ahí nos despediremos.

✓ Materiais:

Diapositivos com exercícius de Pretérito imperfeito de indicativo

Mira la imagen y escribe frases con cada uso del Pretérito Imperfecto: 1. una acción habitual; 2. describir; 3. una acción en desarrollo; 4. dos acciones simultáneas.



**Ejemplos:**

1. Todos los días **ayudaba** a mis padres, no **podía** salir sin barrer el suelo.

2. Mis padres **tenían** una nevera blanca, **era** grande y **cabían** muchos alimentos en su interior.

3. Cuando mi abuela **fregaba** los platos, se acabó el agua.

4. Mientras mi padre **guardaba** los platos, mi madre **aspiraba** el suelo.

Diapositivos sobre a escola de antes e a de agora

LA ESCUELA

SE ME HA QUEDADO EN EL TINTERO



¿CÓMO ERA LA ESCUELA DE ANTES?	¿CÓMO ES LA ESCUELA DE HOY?
	

Diapositivo com informação sobre o grupo musical *El canto del loco* e a canção *Aquellos locos años*

**EL CANTO DEL LOCO**



**El Canto Del Loco** (abreviado **ECDL**) es un grupo español de música pop rock, formado en Madrid, en el año 1994. Sus canciones son rítmicas y llamativas, sus letras de temática joven y músicas románticas.

<http://www.youtube.com/watch?v=dhwamO0ckwI>

Ficha de trabalho com uma canção para trabalhar o Pretérito imperfecto de indicativo



**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO TORTOSENDO**  
**Español II**  
**8º curso – 2011/2012**  
**Ficha de Trabajo**

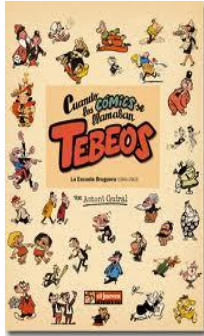
1. Rellena los huecos escribiendo el respectivo verbo en pretérito imperfecto de indicativo.

### **Aquellos locos años (El Canto del Loco)**

(Texto de la canción:)



Acuérdate, de tus tardes de recreo  
de tus cromos y tebeos  
de las series que se hicieron para ti  
de ese erizo que era rosa  
tú \_\_\_\_\_ ser ficha roja



y tener todas las cosas  
Acuérdate, sólo \_\_\_\_\_ dos canales  
y unos rombos \_\_\_\_\_  
si \_\_\_\_\_ o no \_\_\_\_\_  
una peli que \_\_\_\_\_ mil efectos especiales  
\_\_\_\_\_ un tal Darth Vader  
y \_\_\_\_\_ de un planeta sideral

\_\_\_\_\_ tanta ilusión por ser mayor  
que \_\_\_\_\_ a tus ídolos en el salón  
\_\_\_\_\_ ser un goleador en el 82  
ser princesa a la que el príncipe no apareció

Recuerda bien, tus cabañas \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ ser un espía  
y tu madre te \_\_\_\_\_: "No está bien;  
que inventes mil fantasías, y

que vivas en tu mundo de baldosas amarillas"

Recuerda hoy, esa bici que \_\_\_\_\_  
la de Elliot \_\_\_\_\_ que nunca \_\_\_\_\_  
para volar

conquistando aquella luna

devolviendo una fortuna  
siendo miembro del Equipo A

\_\_\_\_\_ tanta ilusión por ser mayor  
que \_\_\_\_\_ a tus ídolos en el salón  
\_\_\_\_\_ ser un goleador en el 82  
ser princesa a la que el príncipe no apareció.



Canción retirada de <http://www.youtube.com>

### **2.2.3. «Alma sana en cuerpo sano»**

O plano de aula que se segue diz respeito à turma do 9º A e foi lecionado no terceiro e último período letivo. A unidade didática é a número oito, do manual Español 3, da Porto Editora. Esta unidade tem como tema principal a saúde.

Planifiquei esta aula dando seguimento a uma aula anterior em que já se introduziu o tema e em que se apresentou o conteúdo gramatical do estilo indireto. Esta planificação foi elaborada para quarenta e cinco minutos, fiz a devida descrição das atividades e construí os meus próprios materiais.

Nesta aula usei o manual escolar, o quadro, o computador, o projetor e fichas de trabalho.

De seguida, apresento os respetivos documentos:

- Planificação da aula;
- Descrição da aula;
- Materiais.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO TORTOSENDO  
 ESPAÑOL I – Curso 9º A  
 2011/2012

PLAN DE AULA

FECHA: 27/04/12



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR  
 NÚCLEO DE ESTÁGIO DE ESPANHOL  
 ESTAGIÁRIA ANA LÚCIA HENRIQUES



**Unidad 8/ Manual Español 3**

Objetivos Generales	Objetivos Funcionales	Contenidos Gramaticales	Contenidos Lexicales	Contenidos Culturales	Actividades/ Metodología	Materiales	Tiempo
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desarrollar competencias generales de comunicación en la lengua española de uso cotidiano;</li> <li>• Profundizar el conocimiento de su propia realidad sociocultural con respecto a aspectos de la cultura española;</li> <li>• Aprender a reflexionar acerca de la adecuación y corrección de la lengua usada de acuerdo con el contexto en que aparece;</li> <li>• Comprender textos orales y escritos;</li> <li>• Aplicar los conocimientos adquiridos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar consejos sobre como cuidar de nosotros mismos;</li> <li>• Hablar de experiencias personales;</li> <li>• Dar sugerencias, órdenes y consejos;</li> <li>• Relatar una conversación en estilo indirecto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sugerencias, órdenes y consejos – estilo indirecto;</li> <li>• Imperativo, presente de subjuntivo, imperfecto de subjuntivo, condicional (breve repaso).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cuidados de higiene y de salud física y mental.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Hábitos saludables.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Metodología comunicativa.</li> <li>• Pre calentamiento con la lectura de algunos trucos para cuidar los pies y, de seguida, sugerir más cinco consejos para cuidar de otra parte del cuerpo;</li> <li>• Repaso de la formación del estilo indirecto;</li> <li>• Los alumnos harán una ficha de trabajo;</li> <li>• Como trabajo para casa quedará el ejercicio 1 del manual, página 81.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cuaderno del alumno;</li> <li>• Bolígrafo;</li> <li>• Lápiz;</li> <li>• Goma;</li> <li>• Libro del alumno, Español 3 (Porto Editora);</li> <li>• Ordenador;</li> <li>• Diapositivas;</li> <li>• Fichas de trabajo;</li> <li>• Pizarra;</li> <li>• Tiza;</li> <li>• Borrador.</li> </ul>	45 minutos



## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO TORTOSENDO

ESPAÑOL III  
9º Curso – 2011/2012

### Descripción del contexto de la clase

**Profesora:** Ana Lúcia Correia Henriques

**Curso:** 9ºA

**Fecha:** viernes, 27 de abril de 2012

**Tiempo:** 45 minutos

**Unidad Didáctica 8**

**Tema:** Alma sana en cuerpo sano

**Sumario:** Consejos para cuidar de nuestro cuerpo.  
Ficha de trabajo referente al estilo indirecto.


**Lección nº 40**  
**Hora:** 15h40 - 16h25  
**Sala:** 22

Descripción	Destrezas que se atienden en la clase
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Los alumnos entrarán en la sala de clase y nos saludaremos mutuamente.</li> <li>- Abriré la lección escribiendo el sumario en la pizarra y los alumnos abrirán respectivamente sus cuadernos para escribirlo. Mientras tanto aprovecharé para hacer el registro de presencias y de material.</li> <li>- Como precalentamiento empezaré por distribuir una ficha de trabajo. Ya que estamos hablando de mente sana en cuerpo sano, los alumnos leerán un pequeño texto con cinco trucos para mimar los pies. Después, serán ellos a escoger otra parte del cuerpo y a escribir cinco trucos más. Con esta actividad se pretende repasar el tema de esta unidad y también los verbos en imperativo (anexo 1). Se hará la corrección oralmente.</li> <li>- Seguidamente, repasaré el contenido gramatical: Sugerencias, órdenes y consejos – estilo indirecto, estudiado en la última clase y distribuiré una ficha de trabajo, con ejercicios sencillos, para que los alumnos tengan la oportunidad de comprender este contenido y puedan aplicar sus conocimientos (anexo 2). La corrección se hará en la pizarra.</li> <li>- Como trabajo para casa, los alumnos llevarán el ejercicio 1. del manual, página 81.</li> <li>- La clase terminará cuando suene el timbre y ahí nos despediremos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Expresión oral</li> <li>Expresión escrita</li> <li>Comprensión auditiva</li> <li>Comprensión lectora</li> </ul>

- ✓ Materiais:

Diapositivo com texto para leitura

**ALMA SANA EN CUERPO SANO**



**Todos sabemos cómo es importante cuidar de nuestra mente y de nuestro cuerpo. Así que, aquí tienes:**

**TRUCOS PARA MIMAR LOS PIES**

- 1.** Cambia varias veces al día la altura del tacón de los zapatos y no estés de pie mucho tiempo.
- 2.** Su higiene. Empezar por la mañana, cepíllalos con un cepillo de cerda dura.
- 3.** Masajea presionando la planta del pie y haciendo circular la sangre hacia las rodillas.
- 4.** Aplica a diario una crema hidratante, insistiendo en las partes más duras.
- 5.** Haz una pedicura a cada quince días.

Ficha de trabalho sobre o texto lido



**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO TORTOSENDO**  
Español III  
9º curso – 2011/2012  
Ficha de Trabajo

**TRUCOS PARA MIMAR \_\_\_\_\_**

- 1.**
- 2.**
- 3.**
- 4.**
- 5.**

Material retirado de *Prisma Progresiva, Edinumen*



**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO TORTOSENDO**  
**Español III**  
**9º curso – 2011/2012**  
**Ficha de Trabajo**



**ESTILO INDIRECTO**

**EJERCICIO – Cambia las frases de estilo directo para estilo indirecto:**

**Imperativo ----- verbo de lengua + presente de subjuntivo**

a. “Haz una alimentación equilibrada.”

---

---

b. “Compra más legumbres y menos chucherías.”

---

---

c. “Toma un vaso de leche todas las mañanas.”

---

---

**Imperativo ----- verbo de lengua + imperfecto de subjuntivo**

d. “Haz una alimentación equilibrada.”

---

---

e. “**Compra** más legumbres y menos chucherías.”

---

---

f. “**Toma** un vaso de leche todas las mañanas.”

---

---

**Condicional ----- verbo de lengua + condicional**

g. “**Deberías** practicar natación.”

---

---

h. “**Serías** más feliz si caminases al aire libre.”

---

---

***¡Buen trabajo!***

*Material elaborado por la profesora en prácticas Ana Lúcia Henriques*

#### **2.2.4. «Caras vemos, corazones no sabemos»**

A última planificação que apresento também foi leccionada na turma A, do 9º ano, no terceiro período letivo. O manual utilizado foi o *Español 3*, da Porto Editora, e a unidade didática é a número nove que aborda temáticas sobre personalidades hispânicas.

O plano de aula foi elaborado minuciosamente para uma aula de quarenta e cinco minutos, fazendo também a descrição das atividades a implementar na sala de aula conjuntamente com a criação de materiais próprios.

Esta aula corresponde à introdução nesta nova unidade, dado que nas aulas anteriores a unidade trabalhada foi a número oito.

Na aula utilizei o manual escolar, o quadro, o computador, o projetor e uma ficha de trabalho.

Dando continuidade, apresento os seguintes documentos:

- Planificação da aula;
- Descrição da aula;
- Materiais.



**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO TORTOSENDO**  
**ESPAÑOL I – Curso 9º A**  
**2011/2012**

**PLAN DE AULA**

**FECHA: 08/05/12**



**UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR**  
**NÚCLEO DE ESTÁGIO DE ESPANHOL**  
**ESTAGIÁRIA ANA LÚCIA HENRIQUES**



**Unidad 9/ Manual Español 3**

<b>Objetivos Generales</b>	<b>Objetivos Funcionales</b>	<b>Contenidos Gramaticales</b>	<b>Contenidos Lexicales</b>	<b>Contenidos Culturales</b>	<b>Actividades/ Metodología</b>	<b>Materiales</b>	<b>Tiempo</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desarrollar competencias generales de comunicación en la lengua española de uso cotidiano;</li> <li>• Profundizar el conocimiento de su propia realidad sociocultural con respecto a aspectos de la cultura española;</li> <li>• Aprender a reflexionar acerca de la adecuación y corrección de la lengua usada de acuerdo con el contexto en que aparece;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Hablar de personalidades hispanas;</li> <li>• Comentar sus vidas y obra;</li> <li>• Dar opiniones personales sobre las personalidades hispanas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Repasar los tiempos de pasado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nombres de españoles famosos:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pedro Almodóvar;</li> <li>- Javier Solana;</li> <li>- Alejandro Amenábar;</li> <li>- Francisco Franco;</li> <li>- Salvador Dalí;</li> <li>- Cervantes;</li> <li>- Paloma Picasso;</li> <li>- Ana Belén;</li> <li>- Rafael Nadal;</li> <li>- Felipe de Borbón;</li> <li>- Joaquín Cortés;</li> <li>- Camilo José Cela;</li> <li>- José Carreras;</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Personalidades hispanas del mundo de la política, del cine, de la pintura, del deporte, de la literatura, de la música, de la moda;</li> <li>• Joaquín Sabina.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Metodología comunicativa.</li> <li>• Introduciré la nueva unidad escuchando una música de Joaquín Sabina: “Yo quiero ser una chica Almodóvar”.</li> <li>• Completaremos la letra de la canción.</li> <li>• Debatiremos lo que dice la canción y los alumnos intentarán descubrir de quién se trata.</li> <li>• Los alumnos harán el ejercicio 1 del manual, página 88.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cuaderno del alumno;</li> <li>• Bolígrafo;</li> <li>• Lápiz;</li> <li>• Goma;</li> <li>• Libro del alumno, Español 3 (Porto Editora);</li> <li>• Ordenador;</li> <li>• Diapositivas;</li> <li>• Ficha de trabajo;</li> <li>• Canción “Yo quiero ser una chica Almodóvar”;</li> <li>• Pizarra;</li> <li>• Tiza;</li> <li>• Borrador.</li> </ul>	45 minutos

<ul style="list-style-type: none"><li>•Comprender textos orales y escritos;</li><li>•Aplicar los conocimientos adquiridos;</li><li>•Conocer personalidades hispánicas del mundo artístico, literario.</li></ul>			<ul style="list-style-type: none"><li>- Montserrat Caballé;</li><li>- Paco de Lucía;</li><li>- Amancio Ortega;</li><li>- Juan Carlos II.</li></ul>				
---	--	--	--	--	--	--	--



## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO TORTOSENDO

ESPAÑOL III  
9º Curso – 2011/2012

### Descripción del contexto de la clase

Profesora: Ana Lúcia Correia Henriques

Curso: 9ºA

Fecha: martes, 08 de mayo de 2012

Tiempo: 45 minutos

Unidad Didáctica 9

Tema: Caras vemos, corazones no sabemos

Sumario: Unidad 9 - Caras vemos, corazones no sabemos.  
Pedro Almodóvar y otros españoles famosos.

Lección nº 42  
Hora: 15h40 - 16h25  
Sala: 22

Descripción	Destrezas que se atienden en la clase
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Los alumnos entrarán en la sala de clase y nos saludaremos mutuamente.</li> <li>- Abriré la lección escribiendo el sumario en la pizarra y los alumnos abrirán respectivamente sus cuadernos para escribirlo. Mientras tanto aprovecharé para hacer el registro de presencias y de material.</li> <li>- Para introducir la nueva unidad, pondré la canción “Yo quiero ser una chica Almodóvar” de Joaquín Sabina que habla del famoso director de cine Pedro Almodóvar.</li> <li>- Distribuiré una ficha con la letra de la canción y los alumnos intentarán rellenar los espacios en blanco</li> <li>- Debatiremos el contenido de la canción y, a través de las actividades anteriores, pretendo que los alumnos consigan descubrir de quién se trata.</li> <li>- Continuaremos hablando de famosos, haciendo el ejercicio 1 del manual, página 88. En este ejercicio aparece una pequeña referencia a la vida y obra de Almodóvar y aquí los alumnos, si no lo han hecho antes, podrán comprobar de quién se hablaba en la canción.</li> <li>- Para terminar la clase los alumnos leerán en voz alta el texto “En tono de biografía”, y haremos comentarios acerca de ello.</li> <li>- La clase terminará cuando suene el timbre y ahí nos despediremos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Expresión oral</li> <li>Expresión escrita</li> <li>Comprensión auditiva</li> <li>Comprensión lectora</li> </ul>

✓ Materiais:

Video com a canção *Yo quiero ser una chica Almodóvar*, de Joaquín Sabina



Yo quiero ser una chica Almodóvar - Joaquín Sabina08-05-12.mp4

Ficha de trabalho para completar a canção *Yo quiero ser una chica Almodóvar*



**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO TORTOSENDO**  
**Español III**  
**9º curso – 2011/2012**  
**Ficha de Trabajo**

**YO QUIERO SER UNA CHICA \_\_\_\_\_**  
(Joaquín Sabina)

Yo quiero ser una chica \_\_\_\_\_  
Como la \_\_\_\_\_ como \_\_\_\_\_,  
Un poco lista, un poco boba,  
Ir con Madonna en una limousine,



Yo quiero ser una chica \_\_\_\_\_  
Como \_\_\_\_\_, como \_\_\_\_\_,  
Pasar de todo y no pasar de moda,  
Bailar contigo el último couplé.

Y no parar de viajar del invierno al verano,  
De Madrid a New York, del abrazo al olvido,  
Dejarte \_\_\_\_\_ escuchando un ruido de \_\_\_\_\_.

Encontrar la salida de este gris laberinto  
Sin pasión ni pecado ni locura ni incesto,  
Tener en cada puerto un amante distinto,  
no gritar ¿qué he hecho yo para merecer esto?

Yo quiero ser una chica \_\_\_\_\_  
Como \_\_\_\_\_, como \_\_\_\_\_, como Bom,  
Venderle al garbo mis secretos de alcoba,  
Ponerme luto por un \_\_\_\_\_.

Yo quiero ser una chica \_\_\_\_\_

Que a su chico le suplique: “ ¡ \_\_\_\_\_!”,  
No dar el alma al sino a quien me la roba,  
Dasyunar en Tiffany’s con él

Y no permitir que me coman el coco  
Esas chungas movidas de croatas y servios,  
Ir por la vida \_\_\_\_\_  
Con faldas y a lo loco.

(...)

Miguel Bosé  
Entre tinieblas  
Pepi  
Átame  
Maura  
Matador  
Al borde de un ataque de nervios  
Victoria Abril  
Almodóvar  
Bibi  
Tacones Lejanos  
Luci

***¡Buen trabajo!***

*Adaptado del manual Español 3*

### 2.3. Reflexão sobre as aulas observadas

As seis aulas que lecionei, de quarenta e cinco minutos cada uma, contaram com a presença da orientadora da escola, Ana Gabriela Batista, e duas destas seis aulas foram observadas pela orientadora de estágio da Universidade da Beira Interior, a professora Noemí Pérez.

Todas as aulas observadas, de uma maneira geral, decorreram com normalidade e o balanço foi positivo. A matéria foi dada seguindo a planificação, foi apresentada com dinamismo e motivação e preocupei-me sempre em apresentar e explicar os conteúdos de maneira bem clara. Os alunos foram muito participativos, sentiam-se motivados para o estudo da língua espanhola, executaram todas as tarefas pedidas e mostraram-se empenhados e com vontade de aprender sempre mais.

Como esta tarefa foi desenvolvida ao longo de todo o ano letivo, tive a oportunidade de, ao ser observada, e, posteriormente, todas as aulas serem alvo de comentários por parte das orientadoras, de corrigir gradualmente algumas falhas e de poder crescer a nível pedagógico permitindo-me evoluir de maneira bastante enriquecedora. Outro fator importante foi o de poder ter também como pondo de referência, para melhorar o meu desempenho, os comentários e opiniões das minhas colegas de estágio já que assistimos às aulas umas das outras.

Creio que por mais conhecimentos que tenhamos, em cada aula nova que damos surge sempre um ponto a melhorar e, a meu ver, é bom conseguir fazer uma auto-análise do nosso trabalho e conseguirmos mudar, tentando sempre dar o melhor de nós mesmos.

## **3. Atividades extracurriculares**

### **3.1. Fundamentação e planificação**

No início do ano letivo, conjuntamente com a professora orientadora, cada estagiária apresentou as suas ideias em relação às atividades extracurriculares que poderiam ser feitas no grupo de Espanhol e, deste modo, aproveitando toda a informação construímos o plano anual de atividades.

Estas atividades foram planeadas, na sua maioria para serem executadas por períodos. Todas elas foram dirigidas aos alunos e à comunidade escolar, tendo como objetivos promover a formação completa dos alunos e a interação entre todos os elementos da escola; motivar os alunos para a aprendizagem da cultura e da língua espanhola; sensibilizar o aluno para o respeito por culturas diferentes da dele; conhecer as tradições e costumes da cultura espanhola e hispano-americana; despertar o interesse do aluno para o património cultural, religioso e geográfico e incentivar o aluno para a leitura.

As atividades planificadas distribuíram-se por comemorações de dias festivos, por visitas de estudo, por elaboração de cartazes e por sessões de leitura. Quase todas elas foram realizadas e o balanço foi muito positivo, os alunos gostaram e participaram com entusiasmo e a restante comunidade escolar também se mostrou entusiasmada.

Seguidamente, apresento o plano anual de atividades.

PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES

2011-12

Grupo 350 – Espanhol

Objetivo n.º	Atividade	Competência a Desenvolver	Calendário	Promotores	Recursos		
					Humanos	Logísticos	E. Custos
2,3	Comemoração do “ Dia Europeu das Línguas”: - Ciclo de cinema Europeu; - Cartazes informativos sobre este dia; - Divulgação de comida tipicamente Europeia, com um almoço no refeitório da escola com ementa europeia;	- Motivar e aprofundar o gosto dos alunos para a aprendizagem da língua espanhola. - Pesquisar, selecionar e organizar informação; - Promover a interculturalidade; - Mobilizar saberes culturais; - Promover a interdisciplinaridade; - Realçar a importância das Línguas no atual contexto Europeu; - Atitudes positivas perante a diversidade linguística e cultural; - Promover o respeito por outros povos e culturas Europeias. - Relacionamento interpessoal e de grupo.	26 de Setembro	Professores de Português/ Inglês/ Francês e Espanhol do 2º e 3º ciclo	Alunos e professores do 2º e 3º ciclo	Salas de aula BE/CRE; televisão e leitor de DVD; Refeitório.	Materiais inerentes à realização das atividades
2,3	✍ Comemoração do Dia de la Hispanidad. **	- Conhecer com os usos e costumes da cultura espanhola e de hispano - falantes. - Sensibilização dos alunos para o respeito por culturas e tradições diferentes das suas.	12 de Outubro	Professora de Espanhol e professores Estagiárias	Alunos do 3º ciclo e respectivos professores.	Salas de aula e painel das letras	Materiais inerentes à realização das atividades
	✍ Los usos y costumbres del Halloween y el día de los Difuntos en España y los países de hispanohablantes. **	-Conhecer com os usos e costumes da cultura espanhola. - Desenvolver e enriquecer de vocabulário relacionado com a actividade a desenvolver;	Última semana de Outubro.	Professora de Espanhol e professores Estagiárias	Alunos do 3º ciclo e respectivos professores.	Salas de aula	Materiais inerentes à realização das atividades

Objetivo n.º	Atividade	Competência a Desenvolver	Calendário	Promotores	Recursos		
					Humanos	Logísticos	E. Custos
2,3	<p>✍ Elaboração de postais de natal e mensagens de natal.</p> <p>✍ Divulgação da tradição natalícia em Espanha.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer com os usos e costumes da cultura espanhola.</li> <li>- Desenvolver competências gerais de comunicação na língua espanhola com falantes nativos.</li> <li>- Desenvolver e enriquecer de vocabulário relacionado com a actividade a desenvolver.</li> <li>- Compreender a funcionalidade de conteúdos comunicativos, gramaticais e lexicais.</li> <li>- Sensibilização dos alunos para o respeito por culturas e tradições diferentes das suas.</li> </ul>	Última semana do 1º período	Professora de Espanhol e professores Estagiárias	Alunos do 3º ciclo e respectivos professores.	Salas de aula e alguns espaços da escola	Materiais inerentes à realização das atividades
3	✍ Participar no jornal da escola.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Produzir textos e enunciados orais e escritos relacionados com contextos específicos.</li> </ul>	Ao longo do ano	Professora de Espanhol, professores Estagiárias e alunos	Alunos do 3º ciclo e respectivos professores.	Salas de aula e alguns espaços da escola	Materiais inerentes à realização das atividades
2,3	✍ Comemoração do Dia dos namorados.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer com os usos e costumes da cultura espanhola.</li> <li>- Desenvolver e enriquecer de vocabulário relacionado com a actividade a desenvolver.</li> <li>- Produzir textos e enunciados orais e escritos relacionados com contextos específicos.</li> </ul>	14 de Fevereiro	Professora de Espanhol, professores Estagiárias e alunos	Alunos do 3º ciclo e respectivos	Salas de aula	Materiais inerentes à realização das atividades.
2,3	✍ Visita de estudo a Santiago de Compostela (Esta visita está aberta à participação de todas as outras áreas curriculares do 9º ano.)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer o património religioso e arquitectónico desta localidade.</li> <li>- Desenvolver e enriquecer a comunicação oral na língua espanhola.</li> <li>- Motivar os alunos para a aprendizagem desta língua e cultura.</li> </ul>	23 e 24 de Fevereiro	Professora de Espanhol, professores Estagiárias e os professores dos Conselhos de Turma do 9º ano.	Professores dos Conselhos de Turma e alunos de 9º ano	Destino - Aveiro e Santiago de Compostela	Os custos só serão calculados no início do 2º período. Os custos por aluno poderão rondar entre 30 a 35 euros.
	✍ Semana da leitura (no âmbito do plano nacional de leitura). Inseridas nesta semana poder-se-ão desenvolver	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover atividades relacionadas com a leitura;</li> <li>- Desenvolver hábitos de leitura;</li> <li>- Promover o contacto com diversos tipos de leitura;</li> </ul>	23,24 26, 27 de Abril	Professores/ Alunos de Educação de todo o Agrupamento.	Professores, Alunos e Pais de todo o agrupamento; Escritor(es);	Livros; Diversos espaços da escola, nomeada	Materiais inerentes à realização das atividades.

Objetivo n.º	Atividade	Competência a Desenvolver	Calendário	Promotores	Recursos		
					Humanos	Logísticos	E. Custos
2,3	diversas atividades. ✍ Sessão literária sobre D. Quixote para jovens dada pelo Professor Doutor Gabriel Magalhães da Universidade da Beira Interior do Departamento de Letras.	- Realizar atividades de forma autónoma, responsável e criativa. - Desenvolver a competência da expressão escrita; - Estimular a criatividade e a sensibilidade estética; - Desenvolver a cultura geral. - Conhecer uma das grandes obras da literatura espanhola. - Promover o gosto/interesse pela leitura de obras da literatura espanhola. - Compreender o valor da obra na literatura espanhola.			Professores; Equipa de BE/CRE e seus colaboradores.	mente salas de aula e BE/CRE.	
2,3	✍ Visita de estudo a Salamanca. (Esta visita está aberta à participação de todas as outras áreas curriculares do 8º ano.)	- Conhecer o património religioso e arquitectónico desta localidade. - Desenvolver e enriquecer a comunicação oral na língua espanhola. - Motivar os alunos para a aprendizagem desta língua e cultura.	Última semana de Maio – data a agendar.	Professora de Espanhol, professores Estagiárias e os professores que queiram participar do 8º ano.	Professores dos Conselhos de Turma e alunos de 8º ano.	Destino - Salamanca	Os custos só poderão ser calculados no início do 2º período. Os custos por aluno poderão rondar entre 25 a 30 euros.
1,2,3	✍ Atividades lúdicas de iniciação e de consolidação da língua espanhola. **	- Desenvolver competências gerais de comunicação na língua espanhola com falantes nativos. - Desenvolver e enriquecer de vocabulário relacionado com a actividade a desenvolver. - Produzir textos e enunciados orais e escritos relacionados com contextos específicos.	Ao longo do 3º período	Professora de Espanhol, professores Estagiárias e alunos	Professores de espanhol e alunos de espanhol	Salas de aula	Materiais inerentes à realização das atividades.
2,3	✍ Acção de divulgação da importância da aprendizagem do espanhol aos alunos do 6º ano.	Motivar e aprofundar o gosto dos alunos para a aprendizagem da língua espanhola.	Penúltima semana do 3º período.	Professora de Espanhol, professores Estagiárias e alunos de espanhol	Alunos de 6º ano.	Salas de aula dos 6ºs anos.	Materiais inerentes à realização das atividades.
	✍ Exposição de trabalhos dos alunos.	- Conhecer o património religioso, cultural e geográfico espanhol.	Penúltima	Professora de Espanhol,	Alunos de	BE/CRE,	Materiais

Objetivo n.º	Atividade	Competência a Desenvolver	Calendário	Promotores	Recursos		
					Humanos	Logísticos	E. Custos
2,3		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interagir com os usos e costumes da cultura espanhola.</li> <li>- Produzir textos e enunciados orais e escritos relacionados com contextos específicos.</li> <li>- Sensibilização dos alunos para o respeito por culturas e tradições diferentes das suas.</li> </ul>	semana do 3º período.	professores Estagiárias e alunos de espanhol	Espanhol; comunidade escolar.	Diversos espaços da comunidade escolar.	inerentes à realização das atividades.

**Objetivos do PAA:**

- 1 – Melhorar as taxas de sucesso, aproximando-as das taxas a nível nacional e se possível ultrapassá-las
- 2 – Promover a formação integral dos alunos
- 3 - Promover o envolvimento da Comunidade Educativa na escola
- 4 – Melhorar a aplicação do regime de autonomia e gestão
- 5 – Promover a segurança, preservar e requalificar os espaços escolares
- 6 – Promover uma cultura de avaliação interna e sistematizada

\*\* Actividades desenvolvidas na sala de aula com os alunos de espanhol dos 3 níveis.

## 3.2. Atividades realizadas

Como já referi, o núcleo de estágio ajudou na planificação e na organização das atividades, contudo não foi possível realizar a sessão literária sobre *D. Quixote para jovens*, dada pelo Professor Doutor Gabriel Magalhães da Universidade da Beira Interior, do Departamento de Letras, por motivos de ordem superior. Seguem-se, a título exemplificativo, a descrição de algumas das atividades realizadas.

### ✓ *Día de la Hispanidad*

Para comemorar o *Día de la Hispanidad*, que teve lugar no dia 12 de outubro de 2011, cada uma das estagiárias elaborou uns diapositivos alusivos ao tema bem como pequenos cartazes para serem expostos no quadro das línguas, espaço que se encontra na escola.

Assim, os diapositivos foram passados em todas as turmas do 7º, 8º e 9º anos. As aulas foram leccionadas pela Orientadora de Estágio, a professora Ana Gabriela Batista, sendo que se estabeleceu um diálogo explicativo com os alunos e, nos sétimos anos, os alunos completaram também uma ficha de trabalho referente a uma música sobre o tema.

Os cartazes foram afixados e ficaram visíveis a toda a comunidade escolar.

Com esta actividade as estagiárias pretenderam chamar a atenção dos alunos para a importância deste dia bem como dar conhecimento de parte da história do povo espanhol. Além disso, pretenderam também dar a conhecer a simbologia deste dia a toda a comunidade escolar.



Figura 5 Diapositivo de uma apresentação de *PowerPoint*

### ✓ *Día de los Muertos*

Na última semana de outubro celebrou-se o *Día de los Muertos*, para assinalar esta data importante elaboramos um Power-Point alusivo ao tema, com a história, as tradições e o porquê de se comemorar este dia em alguns países de língua espanhola.

Esta apresentação com vários diapositivos foi feita nas turmas de 7º, 8º e 9º anos. Os alunos ampliaram os seus conhecimentos sobre a cultura de outros países e mostraram-se muito entusiasmados e também curiosos, fazendo inúmeras perguntas acerca do tema.

Com esta actividade, mais uma vez, pretendemos despertar os alunos para importância deste dia e dar-lhes a conhecer parte das tradições de países falantes de espanhol.



Figura 6 Diapositivo do PowerPoint *El Día de los Muertos*

#### ✓ *Día de los reyes*

Na época natalícia desenvolvemos a atividade de elaboração de um cartaz sobre o Día de los reyes, um cartaz alusivo a esse dia para dar a conhecer não só a comemoração do próprio dia mas também dar a conhecer uma das tradições mais importantes de Espanha. Para além do cartaz também foram distribuídos bombons pelas turmas.

Os alunos gostaram desta atividade e ampliaram os seus conhecimentos sobre o povo espanhol, podendo comparar as tradições e costumes portugueses com os espanhóis.

*!Feliz 2012!*



Figura 7 Cartaz do *Día de los Reyes*

## 4. Ações de formação

Desde que iniciei a minha vida académica e profissional sempre tive vontade de aprender mais e de estar sempre actualizada. É importante, sobretudo para quem vai exercer a profissão de docente, investir constantemente na sua formação e estar sempre actualizada, principalmente quando se verificam tantas mudanças a nível educacional, como acontece actualmente.

Para mim é fundamental não me acomodar aos conhecimentos adquiridos na universidade e frequentar ações de formação, interagir com outros colegas de profissão, trocar ideias para enriquecer o meu desempenho profissional.

Durante este ano de estágio, de modo a elevar os meus conhecimentos, na ação de formação **Cursos de Formação para Professores de Espanhol**, que se realizou no dia catorze de abril de dois mil e doze, na cidade da Guarda, e na ação de formação **Apresentação dos Novos Projetos - Espanhol 7.º ano - Nível 1**, que teve lugar no dia dezanove de abril de dois mil e doze, também na cidade da Guarda.

Ambas as formações tiveram como objectivo a apresentação de novos manuais escolares da disciplina de espanhol para o sétimo ano. Para além disso, apresentaram propostas de actividades para implementar na sala de aula.

Achei as formações muito interessantes e proveitosas na medida em que adquiri novas ideias para trabalhar com os meus alunos e fiquei com material para poder consultar e elaborar os meus próprios materiais. Como é sabido, nós, docentes de Espanhol, temos pouco acesso a materiais e as acções de formação que aparecem também são escassas pelo que é muito bom sabermos aproveitar as ofertas que vão surgindo.

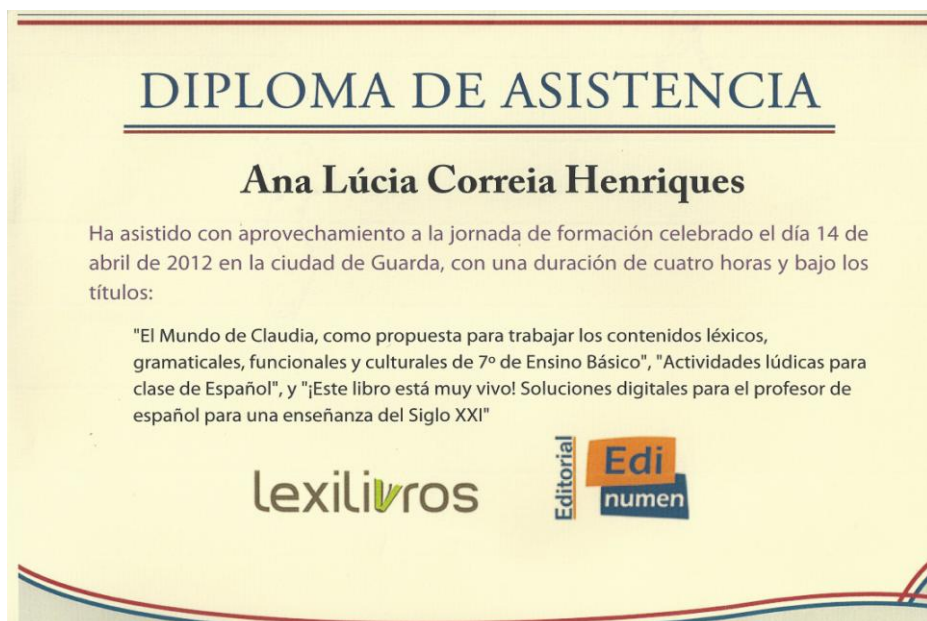


Figura 8 Certificado de Cursos de Formação para Professores de Espanhol



Figura 9 Certificado da formação Apresentação dos Novos Projetos - Espanhol 7.º ano - Nível 1

## Bibliografia

ALVAREZ, Eloisa e LOURENÇO, António Apolinário, *História da Literatura Espanhola*, Lisboa, Edições Asa, 1994.

BLOOM, Harold, *O Cânone Ocidental*, tradução de Manuel Frias Martins, Lisboa, Temas e Debates, 2011.

EQUIPO PRISMA, *Prisma Comienza. Método de Español para Extranjeros*, Madrid, Editorial Edinumen, 2009.

EQUIPO PRISMA, *Prisma Continúa. Método de Español para Extranjeros*, Madrid, Editorial Edinumen, 2009.

EQUIPO PRISMA, *Prisma Progresa. Método de Español para Extranjeros*, Madrid, Editorial Edinumen, 2009.

PINO MORGÁDEZ, Manuel del, MOREIRA, Luísa e MEIRA, Suzana, *Español 1*, Porto, Porto Editora, 2009.

PINO MORGÁDEZ, Manuel del, MOREIRA, Luísa e MEIRA, Suzana, *Español 2*, Porto, Porto Editora, 2009.

PINO MORGÁDEZ, Manuel del, MOREIRA, Luísa e MEIRA, Suzana, *Español 3*, Porto, Porto Editora, 2009.

FERNANDA DE ABREU, María, ASENSI, Jesús, *et alii*, *Senda. Libro de Lectura*, Madrid, Santillana, 1977.

*Mundo Nuevo 8. Antología Histórico-Literaria*, Salamanca, Ediciones ANAYA, 1977.

RAMÓN JIMÉNEZ, Juan, *Platero y yo*, ed. de Michael P. Predmore, Madrid, Cátedra, 2002.

ESPRONCEDA, José de, *El Diablo Mundo. El Pelayo. Poesías*, ed. de Domingo Ynduráin, Madrid, Cátedra, 1992.

CALDERÓN DE LA BARCA, Pedro, *La vida es sueño*, ed. de Ciriaco Morón, Madrid, Cátedra, 2006.

*Programa de Espanhol. Programa e Organização Curricular*, Ensino Básico 3º Ciclo, Lisboa, Departamento da Educação Básica, 1997.

PEDRAZA JIMÉNEZ, Felipe B., *La literatura en la clase de español para extranjeros*, ASELE. Actas VII, 59-66, 1996.

UBACH MEDINA, Antonio, *La literatura contemporánea en la clase de español*, ASELE. Actas VIII, 823-830, 1997.

MARTÍN PERIS, Ernesto, *Lenguaje y textos*, 16. *Los textos literarios en los manuales de enseñanza de español como lengua extranjera*, 101-131, 2000.

ESCOBAR MESA, Augusto, *La literatura como recurso multifuncional en la clase de ELE*, ASELE. Actas del CEDELEQII, 2007.